

II. ESTUDOS EPIDEMIOLOGICOS

Chagas, E.; Ferreira, L.C.; Deane, G.; Deane, L.;
Guimarães, F.N.

Os trabalhos realizados em 1936 trouxeram á Commissão encarregada do estudo da Leishmaniose Visceral a convicção de ser a molestia uma entidade morbida autochtona de origem sylvestre. Com o intuito de fundamentar tal conceito, foi projectada para 1937 a investigação systematisada em algumas zonas onde incide a doença. Assim, deveria ser realizado o inquerito em uma região do Valle do Amazonas, outra do Nordeste Brasileiro, outra do Planalto Bahiano e em alguma região do Sul onde as condições de topographia, clima, flora e fauna tornassem provavel a existencia da leishmaniose. Determinou tal orientação a necessidade de observar a incidencia da infecção em zonas de condições climaticas diversas.

No corrente anno foi apenas estudada de modo systematico uma zona no estuario do Amazonas, a do Municipio de Abaeté, no estado do Pará, e foram feitas algumas observações em duas outras: nos municipios de Soure e de Marapanim, tambem no estado do Pará (Mappa nº1). Constituem objecto de pesquisas para o proximo anno zonas do Nordeste e do Alto Amazonas.

Dando inicio aos trabalhos, foi installado um posto de pesquisa em Dezembro de 1936 na fóz do Rio Itauassú (Mappa nº 2), braço Rio Abaeté, no municipio do mesmo nome. A necessidade de ter contacto facil com a população, por via fluvial, determinou a escolha de tal local onde uma cachoeira, nas horas da vasante, impede o trafego de canoas. A pesquisa foi feita, durante os primeiros mezes, em numerosos rios da região (Rios Abaeté, Maracapucú, Xingú, Belchior,

Piquiarana-Miry e Ilha Sirituba), e foram também examinados no posto numerosos doentes (cerca de 500). Não foi encontrado, por esta ocasião, caso algum de leishmaniose visceral. Também a pesquisa de hematofagos, possíveis transmissores da doença, ao longo dos rios, forneceu resultados que de certo modo surpreenderam, pelo encontro de número muito reduzido de mosquitos.

Em seguida, porque o inquerito epidemiológico dos casos diagnosticados por viscerotomia tivesse mostrado ocorrerem as infecções nas regiões de floresta, afastadas do leito dos rios e igarapés, estendeu-se a pesquisa a estas zonas. Ahi, de facto, ao cabo de dois dias de investigação, no districto de Piratuba, onde haviam sido diagnosticados anteriormente tres casos por punção de fígado de cadáveres, foi encontrado um caso humano com vida.

O posto de Cachoeira na fóz de Itauassú foi mantido por tres mezes e durante este periodo foram feitas excursões ás zonas proximas de floresta (Murutinga, Ipixuna, Alambique, Sucurijoara, Guajará de Beja, Cupuassú e Urubuputaua), tendo sido encontradas mais 4 infecções humanas e 2 infecções em cães.

Deante dos primeiros resultados, poudo a Comissão estabelecer normas mais precisas para o proseguimento dos trabalhos. Varios problemas se apresentavam a solução: o do estudo das regiões em que incide a infecção, o do modo de incidencia, o da razão de ser do encontro de casos sómente nas florestas, e numerosos outros. O plano estabelecido foi o seguinte:

1^a) Estudo do terreno, sob o ponto de vista geomorphologico, do clima, da fauna e da flora, e as relações destas condições com a vida do homem e dos animaes.

2^a) Pesquisas nas zonas urbanas, á margem dos rios e nas florestas. Em cada uma destas zonas, proceder á seguinte colheita de dados:

a) censo da população humana e de animais domésticos (cães e gatos);

b) exame clínico do maior número possível de indivíduos, com a determinação do volume do baço, e punção dos baços do tipo II, III e IV;

c) reação de formol-gel na maior parte dos habitantes;

d) pesquisa de leishmanias por punção do fígado dos animais domésticos (cães e gatos);

e) captura sistemática de hematofagos, com verificação de características biológicas das diferentes espécies e determinação dos diversos índices;

f) procura sistemática do protozoário em animais silvestres.

O estudo do terreno e das condições biológicas do homem e dos animais nas diferentes regiões foi feito pela observação directa e a utilização de elementos fornecidos pelos Serviços de Geologia e Meteorologia.

O censo da população humana e de animais domésticos foi feito pela visita domiciliar.

A punção de baços humanos e a reação de formol-gel foram praticados de acordo com a técnica descrita no Capítulo I (Estudos clínicos).

A pesquisa de parasitos em cães, que era inicialmente feita por autópsia, passou a ser realizada por meio de punção do fígado. Primeiramente consistia a técnica em introduzir a agulha (semelhante à que se usa para a punção de baços humanos) de cima para baixo, por entre os espaços intercostais situados acima do diafragma, atravessando uma porção do parenchyma pulmonar e o diafragma, e

atingindo o fígado pela face convexa. Por este processo foram feitas 413 punções, ocorrendo a morte em 8 cães (1.93%) em virtude da ruptura de algum vaso pulmonar. Este método, pelo elevado número de acidentes que ocasionou, foi substituído; passou-se a introduzir a agulha pela parede abdominal, alcançando o fígado pela face côncava. Foram feitas, assim, 224 punções, sem acidente.

Nos gatos foi utilizada técnica idêntica, não havendo acidente mortal em 192 animais examinados.

A captura de hematofagos foi feita durante o dia, ao crepúsculo e à noite, dentro e fora dos domicílios, nas matas, e com diversas iscas.

Os animais silvestres destinados a exame foram adquiridos dos nativos, ou capturados por meio de armadilhas e a tiro.

RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Observações sobre a região

A região que constituiu objecto de estudos systematisados, acha-se localisada no estuário do Amazonas e é formada pelo Município de Abaeté e parte do Município adjacente de Moju, no Estado do Pará. O Município de Abaeté está à margem do Rio Pará, que é formado pelo Tocantins e o braço direito do Amazonas; e o de Moju, à margem do rio do mesmo nome. A situação geográfica da capital do Município de Abaeté é de 1° 36' de latitude sul e 49° 14' de longitude oeste. Os dois outros focos do Estado do Pará que foram inspeccionados, sem que nelles se procedesse a investigação systematisada, Soure e Marapanim, acham-se respectivamente a 31' e 26' de latitude sul e 48° 28' e 47° 38' de longitude oeste.

A parte do estuário do Amazonas na qual foram realizadas as pesquisas de 1937 é sujeita à influencia diária das marés que ahi

inundam, duas vezes em cada 24 horas, os terrenos marginaes dos rios e igarapés (riachos) e tem, por isto, aspectos de clima, solo, flora, fauna e condições de vida peculiares. Essas zonas marginaes dos rios, geralmente chamadas varzea (Figs. n^{os} 1, 2, 3 e 4) teem características de clima que se traduzem por um grau mais elevado de humidade e, consequentemente, menores variações de temperatura. A vegetação é ahí constituída de arvores, mais vezes de pequeno porte, occorrendo apenas a samaúma (*Ceiba pentandra*) como exemplar de grande altura e vulto; o sub-bosque é quasi sempre muito denso. São communs as palmeiras, como o assahy (*Euterpe oleracea*), o burity (*Mauritia flexuosa*) e outras, e são frequentes as seringueiras (*Hevea brasiliensis*).

Afastando-se das margens dos rios e igarapés, encontra-se a zona de floresta, em parte já devastada para o plantio da lavoura ou substituída por capoeiras e mattas de crescimento secundario. Estas zonas nunca são alagadas e se denominam terra firme (Figs. n^{os} 5 e 6). Constituem as unicas aproveitaveis para agricultura. Ahi observam-se as arvores de grande vulto e altura, com troncos que attingem por vezes 50 a 60 metros: [castanheiras (*Bertoletia excelsa*), angelins (*Hymenolobium* sp. *excelsum* ?) etc.] O sub-bosque, na floresta virgem, é de regra pouco denso, sendo facil a passagem atravez das mattas. O grau de humidade é menor do que na varzea e, por isso mesmo, as variações de temperatura são mais accentuadas.

Em alguns trechos do curso dos rios, a terra firme attinge a margem, e ahí o terreno é caracterizado pela presença de barrancos, de regra nitidamente cortados junto á agua.

Entre a varzea e a terra firme, observa-se uma zona denominada varzea alta que constitui como que o elemento de transição entre um e outro dos tipos de terreno. Esta varzea alta só é inundada nas epocas de enchentes annuaes quando passa a ter as mesmas características hydrographicas da varzea baixa, ou varzea commum, inundando-se duas vezes em cada 24 horas.

As cidades são construídas á margem dos rios maiores em derrubadas de mattas de terra firme, tendo apenas junto á agua uma pequena faixa, na varzea, que é edificada sobre pontões de madeira (Figs. n^{os} 7 e 8). Nas cidades concentra-se uma população humana que pode ser avaliada em um quinto da população total do municipio. O restante localisa-se, em maioria, nas varzeas onde habita casas construidas sobre estacas, á margem dos rios e igarapés. A população é mais numerosa varzea do que na terra firme, pela facilidade decorrente do transporte fluvial. Na terra firme a população é quasi sempre escassa, distribuindo-se por pequenos nucleos que, para facilidade de exposição, denominamos districtos, afastados uns dos outros por distancia que varia de 3 a 10 kilometros. As habitações nestes nucleos são quasi sempre separadas umas das outras por algumas centenas de metros.

Os habitantes das cidades ocupam-se do commercio, feito com elementos da lavoura, da pesca e da caça. Os moradores da varzea occupam-se simultaneamente da pesca e do plantio da pequena lavoura de canna de assucar na propria varzea e da mandioca na terra firme mais proxima; os das florestas, empregam-se essencialmente na lavoura e secundariamente na caça. Nas zonas em questão, as lavouras predominantes são as da mandioca, na terra firme, e da canna de assucar, nos terrenos de varzea, e a producção essencial dos dois municipios é a farinha e a cachaça.

As condições de vida dos habitantes da cidade são, sem duvida, superiores aos dos habitantes da varzea e da terra firme porque alli, se fazem sentir alguns effeitos da civilisação. Nestas duas zonas vivem os individuos, de regra, em grande miseria, não só porque as condições para o trabalho são difficeis, pelo excesso de agua na varzea e a difficuldade do transporte na terra firme, como tambem pela deficiencia alimentar e as endemias regionaes que os assolam. A madeira, por exemplo, que poderia constituir fonte de riqueza, não é ahi explorada pela impossibilidade de transporte.

A vida e a frequência dos animais sylvestres é diversa nos diferentes typos de terreno. Nas cidades e em torno dellas são já bastante raros, pela perseguição que experimentam por parte do homem e a tendencia natural que têm a fugir da civilização. Na varzea, as inundações diarias tornam difficil a vida, particularmente daquellas especies que vivem no solo ou têm habitos caverniculos, sendo ahi apenas communs as aves e alguns mammiferos que vivem em arvores (mucura, *Metachirus* sp.) e um outro de habitos aquaticos (*Chironectes minimus*, mucura do fundo). A maioria dos animais utiliza-se da varzea apenas como passagem aos bebedouros.

Na terra firme encontra-se a maioria dos animais: mammiferos, aves reptis e batrachios. (Quadro anexo, de animais).

Os mosquitos têm, tambem, distribuição diversa. Nas cidades são mais communs, nas zonas centraes, os hematophagos de habitos urbanos e domiciliares, e nas zonas periphericas encontram-se, além destas, especies sylvestres. Na varzea encontram-se determinadas especies de hematophagos, possivelmente porque ahi a drenagem periodica pelas marés difficulta a criação das especies que desovam em colleções liquidas baixas; occorrem as que desovam em plantas altas. (Quadro anexo, de insectos). É possivel tambem que as enchentes diarias e a proximidade do littoral condicionem um teor mais elevado da agua em chloreto de sodio que difficulte o desenvolvimento de larvas. Não foram feitas ainda determinações neste sentido.

Pesquisas feitas na cidade

A cidade de Abaeté, (Fig. nº 7, Mappa nº 3), escolhida para a investigação em zona urbana, está situada nas proximidades da zona de terra firme onde foram constatados numerosos casos de infecção.

A cidade foi dividida em tres zonas: central, peripherica e sub-urbana. A primeira (Fig. nº 8a) abrangueu os bairros situados

em terreno pobre de vegetação; a zona peripherica (Fig. nº 9) foi considerada aquella em que o arvoredado era mais abundante e as casas mais afastadas umas das outras, e os suburbios (Fig. nº 10) foram marcados por uma faixa de 1 kilometro em torno da cidade, com casas esparsas na matta ou na capoeira.

A investigação nas tres zonas foi totalmente negativa para o encontro da doença (Quadro nº 1).

Pesquisas no interior

Várzea

Foram escolhidos alguns trechos dos rios Abaeté (Figs. nºs 11 e 12, Mappa nº 4) e Piquiarana Assú, proximos da cidade de Abaeté, e uma ilha [Capumpema (Fig. nº 4, Mappa nº 5)], fronteira da cidade. Esta ilha foi considerada como especialmente util á investigação systematisada por ser constituída exclusivamente de varzea. Nenhuma infecção foi assignalada nestas zonas (Quadros nºs 2, 3 e 4). Em outras zonas de varzea a pesquisa não systematisada consistiu no exame clinico de elevado numero de habitantes, na reacção do formol-gel, na puncção dos baços II, III e IV e na puncção do Fígado de numerosos cães. Segue-se o resumo de tais verificações (Mappa nº 2):

| | | | |
|-------------------|--------------------------|----|-----------------------------|
| Rio Arapapú | Punc. 38 cães, negativos | 70 | provas de Napier, negativas |
| “ Arumanduba | “ 14 “ “ | 41 | “ “ “ “ |
| Ilha Tabatinga | “ 6 “ “ | 26 | “ “ “ “ |
| Rio Tauerá Miry | “ 9 “ “ | | |
| “ Tauerá Assú | “ 16 “ “ | | |
| “ Jaruman | “ 14 “ “ | | |
| “ Castanhal | “ 2 “ “ | | |
| “ Maracapucú | “ 65 “ “ | | |
| “ Maracapucú Miry | “ 35 “ “ | | |
| “ Abaeté | “ 18 “ “ | | |
| Costa Maratauhya | “ 37 “ “ | | |
| Igarapé Bexiga | “ 2 “ “ | | |

Os exames practicados na varzea foram todos negativos:

| | |
|-----------------------|-----|
| Reacção de formol-gel | 283 |
| Puncções de cães | 332 |
| Puncções de gatos | 25 |

Terra firme

Foram investigados os districtos de Piratuba, Urubuputaua, Cupuassú, Castanhal, Itauassú, Tijucacoara e Dauhy, todos em torno da cidade de Abaeté e atingíveis pelas varzeas do rio do mesmo nome.

PIRATUBA

Piratuba, (Figs. nºs 13, 14, 15 e 16, Mappa nº 6, Quadro nº5) comprehende uma area de 18 kilometros quadrados e dista 18 kilometros da cidade. O districto é constituido principalmente por capoeiras, sendo as zonas de matta virgem já bastante raras. A população vive em domicilios esparsos, separados uns dos outros por distancias regulares, variaveis entre 200 metros e 1 kilometro. O typo das construcções é o das chamadas barracas, habitações feitas com esteios de madeira, cobertas de palha e com as paredes ora de taipa, ora de palha tambem (Figs. nºs 16 e 17). Em geral vive um grande numero de pessôas em habitações de dimensões muito reduzidas, e as mais das vezes moram todas em compartimento unico, dormindo em redes feitas de panno. Podem ser observados aposentos com 2 por 3 metros, nos quaes se alojam 6 individuos.

Não tem a população habitos de hygiene muito avançados; usam o banho de regra uma unica vez por semana e quasi sempre sem sabão; não conhecem o uso da escova de dentes e geralmente possuem um unico traje que apenas lavam quando attingido o mais alto grau de imundice. As creanças até aos 10 annos raramente usam qualquer vestimenta; os homens usam apenas a calça.

Os hábitos alimentares são bastante uniformes; utilizam a farinha como base da alimentação, nutrem-se regularmente com peixe e assahy e usam sómente a carne de caça quando conseguem obtê-la, o que acontece raramente. Comem quasi sempre pouco, mais em consequencia da extrema situação de miseria do que da falta de disposição. A maior parte do abastecimento da população é feita com os productos locais. Excepcionalmente, adquirem na cidade proxima de Abaeté a carne secca que usam pouco, o sal, o assucar, o café e um ou outro mais alimento. É uma população em geral mal nutrida, embora demonstre certa capacidade physica para o trabalho da lavoura, decorrente provavelmente do treinamento e do habito.

Occupam-se, homens, mulheres e creanças, exclusivamente da mandioca e no preparo da farinha. O alcoolismo é generalizado, sendo regra observarem-se todos os dias individuos embriagados. Ha, em quasi todas as casas, cães que os habitantes usam para a caça. Estes animaes procedem, ora da capital do Estado, de onde são mandados pelo serviço de captura da Intendencia, ora das cidades ou das varzeas mais proximas. Muitos são já nascidos no local.

A zona foi habitada pela primeira vez ha 30 annos, quando vieram os primeiros individuos para a casa nº 8. É o typo caracteristico de terra firme, com as condições classicas de clima, flora e fauna dessas regiões. A doença que mais incide é a malária, sendo raros os individuos que ainda não foram acommetidos pela doença. Predominam as influencias determinadas pelo *Plasmodium falciparum* e o *Plasmodium malarie*, sendo mais rara a occurencia do *Plasmodium vivax*. A infestação pelos helminthos e a anemia helminthica, são extremamente frequentes. Não existe a leishmaniose tegumentar, e a boubá incide como doença endemica e com numero não elevado de casos. A dysenteria amebiana é frequente, e o alastrim tem determinado, como em quasi todo o estado, surtos epidemicos de regular intensidade.

A fauna entomologica e a de vertebrados podem ser apreciadas nos Quadros anexos. Nos domicilios predominam como hematophagos os insectos do genero *Flebotomus*, que lá existem em grande concentração.

Attinge-se o districto após viagem de hora e meia em barco motor pelo rio Abaeté e o Rio Camotim, e uma hora e meia mais de caminhada a pé.

O resultado da investigação em Piratuba foi o seguinte:

Casa 1

(Fig. nº 15)

2 habitantes adultos

3 gatos

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e puncção a:

| | |
|-----------|----------|
| 26. 3. 37 | Negativa |
| 4. 9.37 | “ |
| 23. 9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 2

(Fig. nº 16).

5 habitantes: 3 adultos e 2 creanças

2 cães

Occorreu um caso dignosticado por viscerotomia e cujo obito se processou a 7.7.34. Tratava-se de R. S., com 3 annos de idade, sexo masculino, com tempo ignorado de doença (nº local 339 vis). Não abandonou o domicilio nem antes nem durante a epoca da doença. Não houve, pelas informações colhidas, casos de infecção na habitação por essa occasião.

A primeira inspecção foi feita em Julho de 1936, e não foram encontrados no momento casos de infecção humana ou de animaes.

Ulteriormente foram feitas novas inspecções por exame clinico, formol-gel e puncção, a:

| | |
|----------|----------|
| 14.7.37 | Negativa |
| 4.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 3.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

As indagações feitas não demonstraram terem ocorridos casos entre a primeira investigação e as investigações ulteriores.

Casa 3

2 habitantes: adultos

1 cão

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e puncção, a:

| | |
|----------|----------|
| 20.7.37 | Negativa |
| 4.9.37 | “ |
| 23.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 4

3 habitantes: 2 adultos e 1 creança

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e puncção, a:

| | |
|----------|----------|
| 4.9.37 | Negativa |
| 23.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 5

4 habitantes: 2 adultos e 2 crianças

3 cães

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|------------------------------|
| 14.7.37 | Negativa |
| 7.9.37 | “ |
| 17.9.37 | Um caso positivo, nº 633 Obs |
| 13.10.37 | Negativa |
| 27.10.37 | “ |

O doente Obs 633. havia sido examinado 10 dias antes, apresentando então baço 0 e nenhum sintoma de leishmaniose. Nasceu no próprio domicílio, de onde se ausentou até o momento de ser encontrado infectado, apenas para três outras habitações de Piratuba (n^{os} 8, 17 e 18). Cumpre que notar que na casa 17 ocorreu um caso canino de leishmaniose, mas o animal não se encontrava ahi na noite em que pernitoou o 633 Obs. Na casa proxima (n^o 6) foi encontrado a 14-7-37 um cão infectado por leishmanias (Jolim, nº1224), o qual foi transportado logo a seguir para Belém.

Casa 6

(Fig. nº17)

3 habitantes: 2 adultos e 1 criança

2 cães

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------------------------------|
| 15. 7.37 | Um cão positivo, nº 1224 (Jolim) |
| 6.9.37 | Negativo |
| 23.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

O cão encontrado infectado (Jolim, nº 1224) era residente há 4 anos no local, tendo vindo da região de Juparicoára, varzea, já crescido. Era empregado na caça, e visitava frequentemente as casas, próximas principalmente as de nºs 5 e 8.

Casa 7

3 habitantes: 2 adultos e 1 criança.

Inspeções feitas por exame clínico e formol-gel, a:

| | |
|----------|----------|
| 7.9.37 | Negativa |
| 23.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 8

13 habitantes: 7 adultos e 6 crianças

1 cão

Inspeções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 20.7.37 | Negativa |
| 4.9.37 | “ |
| 23.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 9

7 habitantes: 4 adultos e 3 crianças

4 cães

Inspeções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|--------------------------|
| 28.1.37 | Um cão infectado, nº 157 |
| 14.7.37 | Negativa |
| 5.9.37 | “ |
| 25.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

O cão nº157, encontrado infectado, esteve 3 anos no domicílio, não tendo sido obtidas informações epidemiológicas mais precisas. Na habitação foram encontrados 2 indivíduos com reacção de formol-gel positiva, um em 35' e outro em 50'. Ambos tinham tido infecção boubatica e apresentavam lesões terciárias. A punção do baço foi negativa. Um outro caso clínico suspeito de leishmaniose visceral, não foi confirmado por sucessivas punções de baço.

Casa 10

4 habitantes: adultos

1 cão, 1 gato

Inspeções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 21.7.37 | Negativa |
| 6.9.37 | “ |
| 25.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 11

5 habitantes: 4 adultos e 1 criança

2 cães 1 gato

Inspeções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 20.7.37 | Negativa |
| 6.9.37 | “ |
| 25.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 12

(Figs. n^{os} 18, 19 e 20)

4 habitantes: 2 adultos e 2 crianças

1 cão

Inspecção feitas por exame clinico, formol-gel e puncção, a:

| | |
|----------|--|
| 6.9.37 | Negativa |
| 23.9.37 | Um cão infectado, n ^o 1322, Guariba |
| 1.10.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Não pode ser verificado onde nasceu o animal infectado (Guariba n^o 1322). Foi adquirido 2 annos antes, em zona de terra firme (Abaeté), e transportado, era seguida, para outra zona de terra firme (Anajaz). Permaneceu ahi 1 anno e 10 mezes. Transportado para Piratuba foi encontrado infectado 2 mezes depois de chegado, e immediatamente levado a Belém. A puncção hepatica feita 17 dias antes, havia sido negativa. O domicilio onde foi encontrado com a doença é, dos da zona de Piratuba, o mais afastado do local onde as casas são numerosas, proximas umas das outras e onde a população é mais densa. Está localizado numa derrubada recente de matta virgem, cerca de 600 metros da Casa mais proxima, da qual é separado por densa faixa de floresta. Segundo informações prestadas pelos donos, o animal foi trazido á casa 12 sem haver passado pelo centro de Piratuba, e não se

afastou em tempo algum da habitação e seus arredores. Enquanto esteve no local Anajaz, havia na mesma casa que habitava, um cão (Mangerona, nº 1287), que mais tarde foi encontrado infectado na casa 19 de Piratuba. Este animal, embora tendo permanecido algum tempo na terra do Anajaz, achava-se em Piratuba havia 8 meses. Cumpre assinalar o facto de que as infecções caninas pela *L. chagasi* evoluem de regra, e de accôrdo com o que tem sido observado, em praso bastante mais curto, o que torna pouco provavel a relação directa entre uma e outra infecção. Não houve contacto de outros cães ou de individuos infectados de Piratuba com o animal em causa, que raramente ia á matta, por isso que o proprietario não se occupou durante os 2 mezes de permanencia em Piratuba, da caça. A impressão é de que se tratava de uma infecção recente, adquirida no local, á dar valor punção negativa anteriormente feita, e ás boas condições phisicas do animal na occasião de observado.

Casa 13

5 habitantes: 4 adultos e 1 creança

3 cães

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 5.9.37 | Negativa |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 14

(Fig. nº 21)

3 habitantes: 2 adultos e 1 creança

4 cães 1 gato

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|--------------------------|
| 26.3.37 | Um cão infectado, nº 185 |
| 14.7.37 | Negativa |
| 5.9.37 | “ |
| 25.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Sobre o cão nº 185 não foram obtidas informações epidemiológicas. Entretanto, deve ser referido o facto de ter existido na habitação um animal infectado e não se haverem repetido os casos de doença pelo espaço de 7 mezes.

Casa 15

6 habitantes: 2 adultos e 4 crianças

Inspeção feita por exame clínico e formol-gel a:

| | |
|--------|----------|
| 5.9.37 | Negativa |
|--------|----------|

Nas demais inspeções da região os habitantes se haviam mudado para a região do Maracapucú (varzea).

Casa 16

3 habitantes: 2 adultos e 1 criança

2 cães 1 gato

Inspeções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 15.7.37 | Negativa |
| 5.9.37 | “ |
| 15.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 17

(Fig. n.º 22)

5 habitantes: 3 adultos e 2 crianças

4 cães

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|---------------------------------------|
| 15.7.37 | Um cão infectado (Tocandeira, nº1230) |
| 5.9.37 | Negativa |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

A única informação obtida foi a de que o animal estava havia 4 meses no domicílio, vindo de Marajó. O animal afastava-se frequentemente do domicílio para as casas 1, 5 e 6. Ao ser encontrado com a infecção foi imediatamente transportado para Belém.

Casa 18

Encontra-se desabitada.

Casa 19

(Fig. nº 23)

3 habitantes: adultos.

1 cão

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|--------------------------------------|
| 1.8.37 | Um cão infectado (Mangerona nº 1287) |
| 7.9.37 | Negativa |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Occorreu neste domicilio um caso de leishmaniose visceral americana diagnosticado por viscerotomia practicada a 23-2-35. Tratava-se de M.P.C., com 18 mezes, sexo feminino, que morreu após 2 mezes de doença. Permaneceu no domicilio durante todo o tempo que precedeu e que se seguiu ao aparecimento dos symptomas. Era irmã dos casos 161 Obs. e 631 Obs., que adoeceram respectivamente em Dezembro de 1935 e Janeiro de 1937 (Este ultimo não era vivo quando morreu a irmã); ambos habitavam a casa 22 quando foram encontrados.

O animal encontrado infectado (Mangerona nº 1287), nasceu na terra firme de Anajaz, ao mesmo domicilio em que permaneceu pelo prazo de 1 anno e 10 mezes o cão Guariba nº 1322. Com 1 mez foi transportado para Piratuba, nas proximidades da casa 19, para uma casa que não existe mais e onde morou 5 mezes. Dahi passou-se para a casa 19 onde permaneceu pelo espaço de 3 mezes. Desta casa passou, 3 dias antes de ser encontrado e punccionado, para a casa n.º 23, mesma habitação em que anteriormente (22.4.37), muitos mezes antes portanto, havia sido assignalada infecção em um gato nº 201.

Casa 20

3 habitantes: 1 adulto e 2 creanças.

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 26.3.37 | Negativa |
| 7.9.37 | “ |
| 17.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 21

5 habitantes: 3 adultos e 2 crianças.

1 gato

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 7.9.37 | Negativa |
| 22.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 22

(Figs. n^{os} 24, 25 e 26)

5 habitantes: 3 adultos e 2 crianças

3 cães

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel, punção e autopsia dos 3 cães, a:

| | |
|----------|-------------------------------------|
| 12.12.36 | Caso infectado (Obs. 161, Paulo) |
| 8.1.37 | Negativa |
| 26.1.37 | “ |
| 18.2.37 | “ |
| 22.7.37 | Caso infectado (Obs. 631, Braulino) |
| 13.10.37 | Negativa |
| 27.10.37 | “ |

O primeiro caso, ao adoecer (Dezembro de 1935), residia na casa n^o 19, onde ocorreu o obito por leishmaniose visceral americana 386 vis., a 23.2.35. Desta casa, transportou-se á varzea da costa Marataiura, passou 4 mezes e voltou em seguida para a casa 22, onde esteve cerca de seis mezes antes de apparecerem os symptomas. Não deixou a região durante o tempo que decorreu entre o apparecimento dos symptomas e o encontro pelos membros da Commissão. Percorria frequentemente as casas da vizinhança (1, 20 e 21).

O segundo caso adoeceu em Janeiro de 1937, um mez e pouco depois de ter sido o primeiro transportado a Belém. Foi encontrado 7 mezes depois de iniciada a molestia; não abandonou o domicilio e os arredores durante esse tempo.

Á casa 19, o cão nº 1287 foi trazido 2 annos e 3 mezes depois da morte do caso 386 vis.; o caso 161 Obs. adoeceu 10 mezes depois da morte da irmã.

Casa 23

(Fig. nº 27)

8 habitantes: 7 adultos e 1 creança

2 cães 2 gatos

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|-------------------|
| 26.3.37 | Negativa |
| 24.4.37 | Um gato infectado |
| 8.9.37 | Negativa |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Não existem informações epidemiologicas sobre a infecção deste animal.

Casa 24

4 habitantes: adultos

1 cão 5 gatos

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|----------|
| 26.3.37 | Negativa |
| 22.7.37 | “ |
| 3.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 25

6 habitantes: 3 adultos e 3 crianças

1 cão

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 22.7.37 | Negativa |
| 8.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 26

9 habitantes: 7 adultos e crianças

1 cão 1 gato

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|----------|
| 22.7.37 | Negativa |
| 8.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 27

7 habitantes: 6 adultos e 1 criança

4 cães

Inspecções feitas por exame clínico, formol-gel e punção, a:

| | |
|----------|-------------------------------------|
| 22.7.37 | Negativa |
| 8.9.37 | Caso infectado (Benedicta, 294 Obs) |
| 24.9.37 | Negativa |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Esta doente nasceu na região, tendo morado antes de adoecer em duas outras casas além da actual. A molestia datava de 2 annos, quando verificada. Um dos irmãos morreu em Maio de 1935, 4 mezes, portanto, antes do inicio da molestia do caso 294 Obs., e com 5 mezes de doença; tinha febre, edemas generalizados e grande ventre. Os cães existentes no domicilio foram todos adquiridos depois do inicio da doença.

Casa 28

7 habitantes: 6 adultos e 1 creança

1 cão 1 gato

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|----------|
| 22.7.37 | Negativa |
| 8.9.37 | “ |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 29

7 habitantes: 5 adultos e 2 creanças

2 cães

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|----------|
| 22.7.37 | Negativa |
| 8.9.37 | “ |
| 25.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 30

3 habitantes: adultos

3 cães

Inspecções feitas por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|----------|
| 21.7.37 | Negativa |
| 24.9.37 | “ |
| 13.10.37 | “ |
| 27.10.37 | “ |

Casa 31

1 habitante adulto

1 cão

Inspecção feita por exame clinico, formol-gel e punccção, a:

| | |
|----------|----------|
| 28.10.37 | Negativa |
|----------|----------|

Casa 32

Esta casa não existia no momento da pesquisa systematisada, mas foi investigada em Maio de 1936, pela Commissão do Instituto Oswaldo Cruz. Não se tem o censo de habitantes, nem de animaes. Estes não existiam no local na occasião das pesquisas, e os habitantes mostravam-se, todos livres da infecção. Occorreu um caso da doença, diagnosticada por viscerotomia (236 vis.) em M. F., com 15 mezes de idade, do sexo masculino. Esteve doente durante 1 mez e falleceu a

16.11.33. Nunca abandonou o domicilio. É um caso bastante typico de infecção sylvestre, porque não ocorreram outros casos no domicilio, e a casa que era no seio da matta, estava situada a uma distancia de pelo menos hora e meia de caminhada a pé, da habitação mais proxima.

URUBUPUTAUÁ

(Figs. nºs 28, 29, 30 e 31; Mappa nº 7; Quadro nº 6)

Situado a 24 kilometros da cidade de Abaeté, á margem do rio do mesmo nome (Figs. nºs. 28 e 29), mede cerca de 40 kilometros quadrados. Nesta zona predominam as mattas de terra firme, sendo a capoeira bastante escassa. A agricultura consiste no plantio da mandioca. Os habitos de vida e as condições geraes da população são identicas ás de Piratuba, talvez um pouco mais precarias. O clima é mais humido pela presença das mattas virgens mais abundantes, e a fauna mais rica em arthropodos e vertebrados. As distancias que separam as habitações são maiores que as de Piratuba e as veredas de comunicação bastante mais difficeis de percorrer pela abundancia de troncos que constantemente impedem a passagem. A viagem normal a pé, da zona de Piratuba a esta de Urubuputaua, é feita geralmente em 5 horas (até as cabeceiras do rio Urubuputaua), sendo necessarias outras tantas mais para ser attingida a fóz do rio.

Foi feita uma unica inspecção completa da região; de accordo com o que demonstra o Quadro annexo (nº 6), não se encontraram infecções de cães, mas sómente 3 casos novos de infecção humana, cujo aspecto epidemiologico individual era o seguinte: o primeiro ocorreu na casa 33 (Fig. nº 32) onde habitavam mais 5 pessoas cujo exame não revelou parasitos. Não havia cão algum no domicilio; um que existia antes morreu na mesma occasião em que adoeceu o caso actual, muito emmagrecido. Foi encontrado doente a 21.3.37; tinha 1 anno e meio de molestia. Não foram obtidas informações epidemiologicas precisas sobre esse caso.

O segundo, Obs. 624, ocorreu na casa nº 34 (Fig. nº-33), onde habitavam mais 6 pessoas e 2 cães. Foi visto a 24 de Abril de 1937; tinha cerca de 2 annos de molestia. Quando adoeceu havia 3 annos que morava em zona de terra firme no Urubuputaua não longe das casas dos observados 619 e 622. Transportou-se com já 2 annos de doença para a varzea do rio Guajará de Beja onde foi observado. Não puderam ser examinados os cães, que já haviam desaparecido, e as pessoas que cohabitavam com o doente se mostravam livres da infecção.

O terceiro, 622 Obs., ocorreu na casa nº 11, onde viviam mais 4 pessoas e 2 cães, que examinados se mostraram livres da infecção. Foi visto a 21 de Abril e tinha cerca de 3 annos de doença. Quando o paciente adoeceu havia 2 cães na habitação, tendo ambos morrido emmagrecidos. Antes de adoecer não havia abandonado o domicílio; durante a molestia, até ser transportado a Belém, foi uma unica vez levado á villa do Mojú, para tratamento. Não foram colhidas informações que denunciasses no local a existencia anterior de qualquer caso de leishmaniose visceral americana.

CUPUASSÚ

(Fig. nº 34; Mappa nº 8; Quadro nº 7)

A região se assemelha grandemente a Piratuba, sendo ahi apenas mais abundantes as mattas virgens. Nesse districto foi encontrado apenas um doente de leishmaniose (Obs. 610) na casa 2 (Fig. nº 34), onde habitavam 3 pessoas mais e um cão, no momento do apparecimento da doença, que foi em Agosto de 1936. O caso foi diagnosticado clinicamente pelos Drs. Deane a 28 de Janeiro, e confirmado pela punção de baço a 18 de Fevereiro de 1937.

Ao ser feito o inquerito epidemiologico havia no domicilio mais um cão. Todas as pessoas e animaes estavam livres da doença. De accôrdo com informações colhidas, uma irmã deste doente parece ter

morrido com Leishmaniose visceral americana um anno e meio antes. O paciente ainda não era nascido quando ocorreu este obito. O doente, desde que nasceu até ser encontrado pela Comissão, apenas ausentou-se do domicilio para pernoitar uma ou outra vez na casa proxima, que ficava a 200 metros, onde não foram achados doentes ou animaes infectados e de onde não foram tidas referencias que pudessem fazer pensar na existencia anterior da molestia. Os outros domicilios mais proximos, aliás nunca frequentados pelo doente, e onde não ocorreram casos de Leishmaniose visceral americana, distam todos mais de 500 metros da casa 2. Deve ser assignalada, neste caso, a ausencia de infecção canina no local, o character autochtono da doença, que foi contrahida sem que houvesse, no domicilio ou nas habitações proximas, fontes de protozoario.

CASTANHAL

(Mappa nº 9; Quadro nº 8)

Nesta região, distante cerca de dois e meio kilometros dos suburbios de Abaeté e que se assemelha á de Itauassú, não foi assignalado, algum de leishmaniose visceral americana.

ITAUASSÚ

(Fig. nº 35; Mappa nº 10; Quadro nº 9)

A cerca de quatro kilometros dos suburbios de Abaeté, é esta, de todas as regiões que foram estudadas, aquella em que a matta virgem é mais escassa. Mais proxima da cidade de Abaeté, e constituida quasi que exclusivamente de mattas restauradas, tem entretanto a fauna comparavel á de Piratuba. As condições de vida, sem duvida por se acharem os habitantes mais perto de um centro relativamente civilisado, são melhores.

Ahi foi assignalada uma infecção de cão na casa nº 14, habitada por 6 pêssoas e 2 cães. O animal infectado nasceu no domicilio,

dahi se afastando quando em vez para a caça. Tem um anno de idade. Foram assignalados ainda dois casos de Leishmaniose visceral americana por viscerotomia, que ocorreram antes de nascido o animal: os de nº339 vis., e 436 vis. O primeiro tinha 3 annos; era do sexo masculino, e morreu a 7.7.34. Sobre elle não foram obtidas informações detalhadas. O segundo falleceu a 18.1.36, tinha 6 annos, e era do sexo masculino; morreu no local.

TIJUCACOÁRA

(Fig. nº 36; Mappa nº 11; Quadro nº 10)

A seis kilometros dos suburbios de Abaeté, mostra a região condições identicas ás do Cupuassú. Ahi ocorreu um caso diagnosticado por viscerotomia (500 vis.), em A. S., 45 annos, masculino, cujo obito ocorreu a 4.6.36 (Fig. nº 36). O doente residira anteriormente em Piratuba, mas se achava havia mais de um anno no local quando surgiram os primeiros symptomas. Depois de doente passou alguns mezes na varzea indo morrer no Itauuassú. Passou doente cerca de 2 annos. Não foram encontrados na habitação e nas habitações proximas casos de infecção.

DAUHY

(Mappa nº 12; Quadro nº 11)

Medindo cerca de dez kilometros quadrados, aproxima-se, pelas condições geraes de vida e o aspecto, da zona de Piratuba, com a qual limita. Não foi encontrado caso algum de infecção pela *L. chagasi*.

MURUTINGA

(Fig. nº 37)

Alcança-se a zona do Murutinga penetrando o rio Camotim, e após meia hora de viagem em barco a motor, abandonando o rio, e caminhando cerca de uma hora a pé pela matta. A floresta virgem é ahi

abundante, porém não tanto quanto a de Urubuputaua, porque a lavoura já atingiu maior grau de desenvolvimento. As condições geraes de vida de homens e de animaes são muito semelhantes ás do Urubuputaua.

Ahi ocorreu, a 14 de Janeiro de 1937, o obito 615 vis., com 50 annos de idade, sexo masculino. O individuo era pagé (curandeiro), e viajava constantemente para differentes regiões, de modo que não foi possível precisar o local onde se infectou. Habitavam na mesma casa 9 pessoas, 2 cães e 1 gato.

Não foi encontrada infecção na maior parte dos individuos da especie humana, e não puderam ser examinados os animaes.

SOURE

A região em que incide a leishmaniose visceral é constituída unicamente por capoeiras, sendo a matta virgem muito escassa. Proximo ao local da cidade que constitue ponto de veraneio, as condições geraes de vida são de certo modo favoraveis. A alimentação é mais abundante, os habitos individuaes e collectivos mais avançados. O clima da região é influenciado pelos ventos do oceano, mas não differe grandemente pelo grau de humidade, a precipitação de chuvas e as temperaturas médias.

Ahi foi verificado um caso de leishmaniose visceral americana em A. G., com 3 annos de idade, masculino, nº 26 vis., cujo obito occoreu a 3 de Novembro de 1933. A investigação epidemiologica foi feita a 14 de Março de 1937, 3 annos e alguns mezes após a occorrença do obito. A infecção appareceu no proprio local, sem que o doente se houvesse afastado da região, e durou 5 mezes. Não foram encontrados no domicilio e nos arredores casos da molestia, e pelas informações colhidas, parece não ter havido caso de infecção durante o tempo decorrido entre o obito e a infecção.

Mais recentemente foi diagnosticado um outro caso por viscerotomia. Trata-se de V. P. C., nº 137 vis., com 7 annos, sexo masculino, cujo obito occorreu a 14 de Outubro de 1937.

Este doente habitava a cerca de dez kilometros da cidade de Soure; nasceu e morou até a morte no mesmo domicilio, que é situado em capoeira rodeada de matta virgem, sem habitações proximas. Foi apenas algumas vezes á cidade, mas nunca ahi pernoitou. Foram examinados os dez habitantes do domicilio, e tres cães e dois gatos tambem ahi residentes; todos negativos.

MARAPANIM

(Figs. nºs 38 e 39)

A vegetação é de typo halophylo, semelhante á do littoral do leste brasileiro. A região é constituida de mattas devastadas, que foram em tempo utilizadas para o plantio do café. As condições locaes de vida são relativamente bôas; as habitações de barro e telha, e as condições alimentares sem duvida melhores do que nas outras regiões. A população occupa-se principalmente da pequena lavoura. Foi diagnosticado por viscerotomia o caso de leishmaniose visceral americana, nº. 140 vis., de F. S., 15 annos, sexo feminino, cujo obito occorreu a 20 de Fevereiro de 1937. A investigação foi feita a 5 de Abril de 1937; esteve 7 mezes doente. Durante os mezes que precederam o apparecimento da molestia, ausentou-se da habitação apenas para se dirigir ao sitio São Paulo, nas proximidades. No domicilio e arredores foram encontrados outros casos de leishmaniose.

Quando surgiram os primeiros symptomas, morava fóra da villa, em capoeiral que serviu anteriormente ao plantio do café. A casa era construida de barro e coberta de palha. Achava-se na occasião em pessimas condições de conservação. Havia nas proximidades varias outras do mesmo typo. O domicilio do sitio São Paulo, onde ia com frequencia antes de adoecer e onde pernoitava é tambem casa de barro, mas isolada na capoeira.

Quadro 12 – LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - CIDADE DE ABAETÉ a) Zona Central

| Qrt. | HABITANTES | | | BAÇOS | | | | | Formol-gel | | Injeção pela L. Chagasi | | Gato | | | |
|---|------------|-------|---------|-------|-----|-----|-----|----|------------|-------------|-------------------------|---------|------|-----------|------|-----|
| | Casas | Total | +10 -10 | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | | + | Hom. | Cão |
| 2 | 10 | 58 | 42 | 16 | 45 | 44 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 37 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 24 | 102 | 88 | 14 | 83 | 79 | 4 | 0 | 0 | 0 | 3 | 5 | 68 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 46 | 216 | 144 | 72 | 157 | 150 | 6 | 1 | 0 | 0 | 2 | 11 | 124 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 18 | 44 | 27 | 17 | 40 | 40 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 28 | 0 | 0 | 0 |
| 22 | 9 | 78 | 53 | 25 | 61 | 57 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 3 | 47 | 0 | 0 | 0 |
| 23 | 22 | 143 | 114 | 29 | 105 | 97 | 8 | 0 | 0 | 0 | 3 | 4 | 88 | 0 | 0 | 0 |
| 24 | 14 | 76 | 53 | 23 | 71 | 70 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 | 59 | 0 | 0 | 0 |
| 34 | 7 | 57 | 25 | 32 | 49 | 48 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 5 | 34 | 0 | 0 | 0 |
| 35 | 1 | 7 | 4 | 3 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| 36 | 11 | 62 | 46 | 16 | 50 | 46 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 41 | 0 | 0 | 0 |
| 43 | 17 | 77 | 55 | 22 | 56 | 54 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 62 | 0 | 0 | 0 |
| 44 | 11 | 65 | 49 | 16 | 46 | 41 | 5 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 43 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 190 | 985 | 700 | 285 | 770 | 733 | 33 | 2 | 2 | 0 | 19 | 52 | 635 | 0 | 0 | 0 |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | + 10 an. | - 10 an. | | | | | |
| | | | | | | | | | | 71,00 | 28,95 | | | | | |
| Media de habitantes por casa | | | | | | | | | | H U M A N A | | C A E S | | G A T O S | | |
| % de factores sensíveis entre si, por casa | | | | | | | | | | Total | - 10 an. | | | | | |
| | | | | | | | | | | 5,18 | 3,68 | 0,10 | | | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | | | | | | | | + 10 an. | - 10 an. | | | | | |
| | | | | | | | | | | 66,30 | 27,02 | 1,80 | | | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | |
| Global dos factores mais sensíveis | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | | | | | | | | | | 37,71 | 0 | 0 | | | | |

Quadro 12A – LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - CIDADE DE ABAETÉ b) Zona Peripherica

| Qrt. | HABITANTES | | | | BAÇOS | | | | Formal-gel | | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | | |
|---|------------|-------|------|------|----------|------|----|----|------------|----|------|---------------------------------|-------------|----------|------|-----------|-----|------|
| | Casas | Total | + 10 | - 10 | Totexam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 4 | 29 | 20 | 9 | 29 | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 23 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 | 61 | 44 | 17 | 27 | 57 | 56 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 44 | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | 49 | 27 | 22 | 43 | 43 | 41 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 30 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 9 | 60 | 44 | 16 | 51 | 51 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 49 | 49 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 21 | 128 | 94 | 34 | 124 | 118 | 5 | 1 | 0 | 0 | 2 | 7 | 97 | 97 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10 | 11 | 69 | 56 | 13 | 68 | 60 | 8 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 59 | 59 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 11 | 51 | 33 | 18 | 42 | 42 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 34 | 34 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 16 | 57 | 36 | 21 | 57 | 55 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 39 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 19 | 110 | 77 | 33 | 102 | 98 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 81 | 81 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 13 | 66 | 44 | 22 | 47 | 46 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 21 | 98 | 71 | 27 | 86 | 85 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 67 | 67 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 16 | 15 | 86 | 59 | 27 | 73 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 58 | 58 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 7 | 32 | 18 | 14 | 26 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 25 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18 | 13 | 73 | 51 | 22 | 69 | 68 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 60 | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 19 | 97 | 57 | 40 | 83 | 81 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 65 | 65 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 12 | 65 | 43 | 22 | 60 | 58 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 43 | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 26 | 7 | 37 | 17 | 20 | 37 | 36 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 25 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 27 | 11 | 52 | 38 | 14 | 46 | 43 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 37 | 37 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 29 | 18 | 74 | 46 | 28 | 74 | 74 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 61 | 61 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 30 | 9 | 46 | 27 | 19 | 46 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 28 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31 | 7 | 28 | 22 | 6 | 28 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 21 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 32 | 12 | 71 | 49 | 22 | 66 | 64 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 52 | 52 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 33 | 17 | 100 | 69 | 31 | 96 | 91 | 5 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 79 | 79 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 37 | 17 | 114 | 66 | 48 | 110 | 107 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 | 8 | 82 | 82 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 38 | 8 | 40 | 28 | 12 | 38 | 38 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 28 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 39 | 8 | 45 | 40 | 5 | 40 | 39 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 39 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 40 | 5 | 18 | 8 | 10 | 18 | 16 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 11 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 41 | 15 | 88 | 53 | 35 | 78 | 77 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 57 | 57 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 42 | 1 | 43 | 36 | 7 | 41 | 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 43 | 2 | 11 | 6 | 5 | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 46 | 14 | 69 | 52 | 17 | 64 | 64 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 | 52 | 52 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 366 | 1967 | 1331 | 636 | 1809 | 1761 | 43 | 4 | 1 | 0 | 39 | 99 | 1410 | 1410 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | | | | | | | | | | + 10 an. | - 10 an. | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | 67,59 | 32,23 | | | | |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | H U M A N A | | | C A S A S | | |
| | | | | | | | | | | | | | Total | | | C A S A S | | |
| | | | | | | | | | | | | | 5,37 | 3,63 | 0,10 | | | |
| Media de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | 1,73 | | | 0,27 | | |
| % de factores sensíveis entre si, por casa | | | | | | | | | | | | | 30,13 | | | 1,74 | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | | | | | | | | | | | 0 | | | 0 | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | | | | | | | | | | | 0 | | | 0 | | |
| Global dos factores mais sensíveis | | | | | | | | | | | | | 36,76 | | | 0 | | |

Quadro 12B - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - CIDADE DE ABAETÉ c) Zona Suburbana

| HABITANTES | | B A C O S | | | | Formol-gel | | Infecção pela L. chagasi | | | | | | | | |
|--------------------------|-------|------------------------|------|------|---|------------|-----|--------------------------|------|-------|-------|--------------|------|-----|------|--|
| Qrt. | Casas | Total | + 10 | - 10 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | + Formol-gel | Ham. | Cão | Gato | |
| | 34 | 133 | 107 | 28 | 2 | 0 | 0 | 0 | 10 | 4 | 105 | 105 | 0 | 0 | 0 | |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | + 10 an. - 10 an. | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 79,06 20,65 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | H U M A N A C A E S | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Total | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 3,97 + 10 an. - 10 an. | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 3,14 0,82 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 71,85 18,76 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 0 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 0 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 28,18 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 0,29 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 6,63 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 28,18 | | | | | | | | | | | | | | |

Média de habitantes por casa
 % de fatores sensíveis entre si, por casa
 % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações)
 % de infecção apresentados pelos diferentes grupos sobre o total de casos
 Global dos fatores mais sensíveis

Quadro 12-C - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA CIDADE DE ABAETÉ TOTAL GERAL

| HABITANTES | | B A C O S | | | | Formol-gel | | Infecção pela L. chagasi | | | | | | | |
|--------------------------------|-------|-----------|------|------|----|------------|-----|--------------------------|------|-------|-------|--------------|------|-----|------|
| Qrt. | Casas | Total | + 10 | - 10 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | + Formol-gel | Ham. | Cão | Gato |
| | 590 | 3807 | 2138 | 949 | 78 | 6 | 3 | 0 | 68 | 155 | 2150 | 2150 | 0 | 0 | 0 |
| Porcentagem de esplenomegalias | | 3,24 | | | | | | | | | | | | | |
| Total de esplenomegalias | | 87 | | | | | | | | | | | | | |
| Índice esplenico | | 0,30 | | | | | | | | | | | | | |

Quadro 13 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - TRECHO DO RIO ABAETÉ - VARZEA

| Qrt. | HABITANTES | | | | | BAÇOS | | | | | Formol-gel | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | Gato | | |
|---|------------|------|------|-----------|-----|-------|----|-----|----|------|------------|-------|---------------------------------|---|------|------|------|
| | Total | + 10 | - 10 | Tox exam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | | Hom. | Cito |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 5 | 3 | 2 | 5 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2 | 7 | 3 | 4 | 6 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3 | 7 | 6 | 1 | 7 | 6 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| 4 | 3 | 3 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 5 | 4 | 2 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| 6 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| 7 | 3 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 8 | 6 | 2 | 8 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | |
| 9 | 5 | 5 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | |
| 10 | 5 | 2 | 3 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 11 | 8 | 5 | 3 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| 12 | 8 | 7 | 1 | 8 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | |
| 13 | 3 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 14 | 5 | 4 | 1 | 3 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | |
| 15 | 6 | 6 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| 17 | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| 18 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 19 | 7 | 7 | 0 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | |
| 20 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 21 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| 22 | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 23 | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| 24 | 4 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| 25 | 5 | 3 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| 26 | 8 | 4 | 4 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| 27 | 4 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| Total | 126 | 96 | 30 | 109 | 104 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 11 | 97 | 97 | 0 | 0 | 0 | |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| + 10 an. - 10 an. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 76,23 23,76 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| H U M A N A | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| + 10 an. - 10 an. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4,84 1,15 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total 3,69 17,82 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 54,36 18,44 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42,85 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Media de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| % de factores sensíveis entre si, por casa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Global dos factores mais sensíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de esplenomegalias 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Porcentagem de esplenomegalias 4,58 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice esplenico 0,06 | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Quadro 14 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - TRECHO DO RIO PIQUIARANA-ASSÚ - VÁRZEA

| Ord. Casas | HABITANTES | | B.A.C.O.S | | | | | Formol-igel | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | | | |
|---|------------|------|-----------|-----------|----------|---|-------------|-------------|---------|---------------------------------|-----------|-------|----|----|------|-----|------|
| | Total | + 10 | - 10 | Tot.exam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 14 | 11 | 3 | 14 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 5 | 3 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 8 | 4 | 4 | 8 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 5 | 4 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 8 | | | | | | | | | | | | 5 | | | | |
| 7 | 1 | 4 | 4 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 5 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 10 | 5 | 4 | 1 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 9 | 4 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 5 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 7 | 6 | 3 | 8 | 8 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 5 | 6 | 1 | 7 | 5 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 4 | 4 | 1 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 77 | 54 | 23 | 66 | 61 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 29 | 7 | 49 | 49 | 0 | 0 | 0 |
| % de habitantes por casa | | | + 10 an. | | - 10 an. | | H.U.M.A.N.A | | C.A.E.S | | G.A.T.O.S | | | | | | |
| | | | 70,10 | | 29,74 | | | | | | | | | | | | |
| Média de habitantes por casa | | | Total | | Total | | Total | | Total | | Total | | | | | | |
| | | | 5,92 | | 5,92 | | 5,92 | | 5,92 | | 5,92 | | | | | | |
| % de factores sensíveis entre si, por casa | | | 4,15 | | 4,15 | | 4,15 | | 4,15 | | 4,15 | | | | | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | 47,81 | | 47,81 | | 47,81 | | 47,81 | | 47,81 | | | | | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 | | | | | | |
| Global dos factores mais sensíveis | | | 52,21 | | 52,21 | | 52,21 | | 52,21 | | 52,21 | | | | | | |
| Total de esplenomegalias | | | 5 | | 5 | | 5 | | 5 | | 5 | | | | | | |
| Porcentagem de esplenomegalias | | | 7,57 | | 7,57 | | 7,57 | | 7,57 | | 7,57 | | | | | | |
| Índice esplenico | | | 0,09 | | 0,09 | | 0,09 | | 0,09 | | 0,09 | | | | | | |

* Desabitadas

Quadro 15 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - ILHA CAMPUMPEMA - VÁRZEA

| Qrt. | Casas | HABITANTES | | BAÇOS | | | | | Formol-gel | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | | |
|-------|-------|------------|-----------|----------|----|---|----|-----|------------|------|---------------------------------|-------|---|---|------|-----|------|
| | | Total | + 10 - 10 | Totexam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 7 | 4 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 4 | 3 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 | 6 | 3 | 3 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | 5 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 10 | 7 | 3 | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 6 | 4 | 2 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 8 | 4 | 4 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 5 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 6 | 5 | 1 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 16 | 9 | 6 | 3 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 4 | 3 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | D | e | s | h | a | b | i | t | a | d | a | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 98 | 63 | 35 | 85 | 85 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| % de habitantes por casa | + 10 an. | | - 10 an. | |
|---|-------------|----------|----------|---------|
| | 64,28 | 35,71 | 64,28 | 35,71 |
| Media de habitantes por casa | H U M A N A | | | |
| % de factores sensíveis entre si por casa | Total | + 10 an. | - 10 an. | C A E S |
| % de infecção pelos diferentes demãos sensíveis (sobre as populações) | 4,90 | 3,15 | 1,75 | 0,80 |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | 0 | 51,21 | 23,41 | 13,00 |
| Global dos factores mais sensíveis | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 48,78 | | | |

| | |
|--------------------------------|---|
| Total de esplenomegalias | 0 |
| Porcentagem de esplenomegalias | 0 |
| Índice esplênico | 0 |

Quadro 16 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - PIRATUBA - TERRA FIRME

| Qrt. | HABITANTES | | BAÇOS | | | | | Fomol-ger | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | | | | |
|---|------------|-------|-------|------|----------|-----------------|---|-----------|----------|---------------------------------|------|-----------|-------|----|------|------|-----|------|
| | Casas | Total | + 10 | - 10 | Totexam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 5 | 3 | 2 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 4 | 2 | 2 | 4 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 6 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 13 | 7 | 6 | 13 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 7 | 4 | 3 | 7 | 2 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 10 | 4 | 4 | 0 | 4 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 5 | 4 | 1 | 5 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 5 | 4 | 1 | 5 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 14 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 6 | 2 | 4 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 16 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 5 | 3 | 2 | 5 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 18 | D | e | s | h | a | b | i | t | a | d | | | | | | | | |
| 19 | 3 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 3 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 21 | 5 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 22 | 5 | 2 | 3 | 5 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| 23 | 8 | 7 | 1 | 8 | 7 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 24 | 4 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 25 | 6 | 3 | 3 | 6 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 26 | 9 | 7 | 2 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 27 | 7 | 6 | 1 | 7 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 28 | 7 | 6 | 1 | 7 | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 29 | 7 | 5 | 2 | 7 | 6 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 30 | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 30 | 144 | 99 | 45 | 144 | 118 | 8 | 10 | 8 | 0 | 51 | 17 | 90 | 88 | 2 | 4 | 6 | 1 |
| % de habitantes por casa | | | | | | + 10 an. | | | - 10 an. | | | | | | | | | |
| | | | | | | 68,75 | | | 31,25 | | | | | | | | | |
| | | | | | | H U - M - A N A | | | C A E S | | | G A T O S | | | | | | |
| Média de habitantes por casa | | | Total | | | + 10 an. | | | - 10 an. | | | | | | | | | |
| | | | 4,80 | | | 3,30 | | | 1,50 | | | 1,70 | | | 0,56 | | | |
| % de fatores sensíveis entre si, por casa | | | 2,77 | | | 46,74 | | | 21,24 | | | 24,07 | | | 7,08 | | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | 36,36 | | | 0,00 | | | 8,88 | | | 1,76 | | | 5,88 | | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | 55,30 | | | 0,00 | | | 36,36 | | | 54,54 | | | 9,09 | | | |
| Global dos fatores mais sensíveis | | | 55,30 | | | 26 | | | 18,06 | | | 0,36 | | | | | | |
| Total de esplenomegalias | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Porcentagem de esplenomegalias | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice esplenico | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Quadro 17 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - URUBUPUTANA - TERRA FIRME

| Ord. | Casas | HABITANTES | | Tot.exam. | BAÇOS | | | | | | Formol-gel | | Infecção pela L. chagasi | | | | |
|-------|-------|------------|-----|------------------------|-------|----------|----|----------|----|------------|------------|----------|--------------------------|-------|-----|------|---|
| | | Total | +10 | | -10 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | Hom. | Cão | Gato | |
| 1 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 3 | 2 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 5 | 5 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 | 7 | 5 | 2 | 6 | 4 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | 8 | 5 | 3 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 5 | 5 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 5 | 2 | 3 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10 | 9 | 7 | 2 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 6 | 3 | 3 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 7 | 4 | 3 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 5 | 4 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 16 | 4 | 4 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 5 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18 | 10 | 7 | 3 | 10 | 9 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | D | e | s | h | a | b | a | l | a | a | a | a | a | a | a | a | a |
| 20 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 21 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 22 | 3 | 2 | 1 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 23 | 3 | 2 | 1 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 24 | 3 | 2 | 1 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 25 | 4 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 26 | 6 | 3 | 3 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 27 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 28 | 4 | 2 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 29 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 30 | 6 | 4 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31 | 5 | 2 | 3 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 32 | 5 | 2 | 3 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 33 | 7 | 5 | 2 | 7 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 34 | 7 | 6 | 1 | 7 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 34 | 158 | 110 | 48 | 134 | 125 | 4 | 2 | 2 | 1 | 43 | 7 | 8 | 6 | 2 | 3 | 0 |
| | | % | | de habitantes por casa | | + 10 an. | | - 10 an. | | HU M A N A | | CAES | | GAVOS | | | |
| | | | | | | 69,61 | | 30,39 | | Total | | 4,64 | | 3,23 | | 1,41 | |
| | | | | | | | | | | + 10 an. | | - 10 an. | | 1,50 | | 0,18 | |
| | | | | | | | | | | 51,10 | | 22,31 | | 23,73 | | 2,84 | |
| | | | | | | | | | | 7,48 | | 4,76 | | 0,00 | | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | 100,00 | | 33,33 | | 66,66 | | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | 47,11 | | | | | | | |

Media de habitantes por casa
% de infecção sensíveis entre si, por casa
% de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações)
% das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos
Global dos factores mais sensíveis

Quadro 18 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - CUPUASSÚ - TERRA FIRME

| Qr. | HABITANTES | | BACOS | | | | | Formolgel | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | |
|---|------------|------------|---------|----|---------|-----|----|-----------|-------|---------------------------------|------|-----|------|
| | Total | +10 -10 | Total | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 5 | 3 | 2 | 5 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 3 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 3 | 8 | 8 | 0 | 8 | 7 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 |
| 4 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 3 | 3 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 22 | 18 | 4 | 21 | 18 | 0 | 2 | 10 | 2 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | |
| | | | +10 an. | | -10 an. | | | | | | | | |
| | | | 81,81 | | 18,18 | | | | | | | | |
| Média de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | |
| | | | +10 an. | | -10 an. | | | | | | | | |
| | | | 3,60 | | 0,80 | | | | | | | | |
| % de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 52,94 | | 11,76 | | | | | | | | |
| % das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 4,76 | | 4,76 | | | | | | | | |
| | | | 100,00 | | 100,00 | | | | | | | | |
| Global dos factores mais sensíveis | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 47,01 | | 0,00 | | | | | | | | |
| Total de esplenomegalias | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 5 | | 2,00 | | | | | | | | |
| Porcentagem de esplenomegalias | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 14,28 | | 29,41 | | | | | | | | |
| Índice esplenico | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 0,47 | | 0,00 | | | | | | | | |

Quadro 19 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - CASTANHAL - TERRA FIRME

| Qrt. | HABITANTES | | BAÇOS | | | | | Formol-gel | | Infecção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | | | |
|--|------------|-----|-------|-----------|----|---|----|------------|----|---------------------------------|-------|-------|----|---|------|-----|------|
| | Total | +10 | -10 | Tot.exam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato |
| 1 | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 7 | 7 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 4 | 3 | 3 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 8 | 3 | 5 | 8 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 6 | 10 | 8 | 2 | 8 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 7 | 9 | 6 | 3 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 8 | 6 | 5 | 1 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 16 | 9 | 7 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 10 | 6 | 2 | 4 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 11 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 7 | 3 | 4 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 83 | 54 | 29 | 63 | 61 | 1 | 1 | 0 | 0 | 11 | 5 | 22 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| % de habitantes por casa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| +10 an. 65,12 -10 an. 34,87 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| HU M A N A | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total 6,91 +10 an. 4,50 -10 an. 2,41 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cães 54,67 Gatos 29,28 Total 11,05 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CAES | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total 0 +10 an. 0 -10 an. 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GATOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total 0 +10 an. 0 -10 an. 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Global dos factores mais sensíveis 45,45 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de esplenomegalias 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Porcentagem de esplenomegalias 3,17 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice esplenico 0,04 | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Medio de habitantes por casa
% de factores sensíveis entre si, por casa
% de infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações)
% das infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos

Global dos factores mais sensíveis

Quadro 22 - LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA - DAUHY - TERRA FIRME

| Qrt. | Casas | HABITANTES | | | | | | | | | | Formol-gel | | Infeção pela <i>L. chagasi</i> | | | | | |
|--------------------------|-------|------------|------|------|------------|-------------|---|----------|-----|----|------|------------|-------|--------------------------------|---|------|-----|------|--|
| | | Total | + 10 | - 10 | Tot. exam. | 0 | I | II | III | IV | Cães | Gatos | Total | - | + | Hom. | Cão | Gato | |
| 1 | 3 | 2 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2 | 4 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3 | 3 | 3 | 0 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4 | 3 | 3 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 5 | 3 | 3 | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 6 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 7 | 5 | 4 | 1 | 5 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 8 | 4 | 2 | 2 | 3 | 2 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 9 | 6 | 2 | 4 | 5 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 10 | 4 | 2 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 11 | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 12 | 4 | 3 | 1 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 13 | 11 | 10 | 1 | 11 | 5 | 4 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 14 | 9 | 8 | 1 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 15 | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 16 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 17 | 6 | 5 | 1 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 18 | 4 | 3 | 1 | 4 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 19 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 20 | 10 | 7 | 3 | 9 | 8 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 21 | 6 | 4 | 2 | 4 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Total | 21 | 102 | 76 | 36 | 86 | 72 | 6 | 2 | 2 | 4 | 32 | 10 | | | | | | | |
| % de habitantes por casa | | | | | | + 10 an. | | - 10 an. | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 74,63 | | 25,36 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | H U M A N A | | C A Ë S | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | + 10 an. | | - 10 an. | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 4,85 | | 1,23 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 3,61 | | 17,98 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 52,77 | | 0 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 0 | | 0 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 0 | | 0 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 47,22 | | 0 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 14 | | 16,2 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | 0,37 | | 0,37 | | | | | | | | | | | |

Media de habitantes por casa
 % de factores sensíveis entre si, por casa
 % de infeções pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações)
 % das infeções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos

Global dos factores mais sensíveis

Total de esplenomegalias
 Percentagem de esplenomegalias
 Índice esplênico

Cães
 GATOS

Quadro 23 - RESUMO GERAL DAS INVESTIGAÇÕES EM ABAETÉ, PARÁ
Pesquisa sistemática e não sistemática

| | Cidade | Varzea | Terra Firme |
|---|--------|--------|-------------|
| Indivíduos examinados | 2683 | 260 | 539 |
| Formol-gel | 2150 | 283 | 143 |
| <i>Formol-gel positivo</i> | 0 | 0 | 5 |
| Baço I | 78 | 8 | 18 |
| Baço II | 6 | 1 | 16 |
| Baço III | 3 | 1 | 16 |
| Baço IV | 0 | 0 | 6 |
| <i>Infeções humanas</i> | 0 | 0 | 8 |
| Cães examinados | 65 | 332 | 156 |
| <i>Cães infectados</i> | 0 | 0 | 7 |
| Gatos examinados | 139 | 25 | 38 |
| <i>Gatos infectados</i> | 0 | 0 | 1 |
| <i>Porcentagem de infecção humana</i> | 0 | 0 | 1,48 |
| <i>Porcentagem de infecção de cães</i> | 0 | 0 | 4,49 |
| <i>Porcentagem de infecção de gatos</i> | 0 | 0 | 2,63 |

Quadro 24
 Animaes capturados pela Commissão do Estudo da *Leishmaniose*
Visceral Americana, em Abaeté, Estado do Pará*

| MAMMIFEROS | Nº exames |
|---|-----------|
| Preguiça de tres dedos (<i>Bradypus tridactylus</i>) | 21 |
| Morcegos [generos <i>Thyroptera</i> , <i>Phyllostomus</i> (?)] e outros por determinar | 55 |
| Rato sauíá (<i>Proechymis oris</i>) | 84 |
| Tatú (<i>Dasybus novemcinctus</i>) | 10 |
| Coatipurú (<i>Sciurus</i> sp.) | 9 |
| Macaco pretinho (<i>Midas ursulus</i>) | 34 |
| Mucura xixica (<i>Metachirus</i> sp.) | 25 |
| Jupará (<i>Potos flavus</i>) | 10 |
| Preguiça real (<i>Choloepus didactylus</i>) | 2 |
| Rato domestico (<i>Mus epimys rattus</i>) | 19 |
| Mucura preta (<i>Didelphis marsupialis</i>) | 9 |
| Tamanduá collete (<i>Tamanduá tetradactyla</i>) | 12 |
| Tamanduá-y (<i>Cyclopes didactylus</i>) | 6 |
| Cotia (<i>Dasyprocta agouti</i>) | 2 |
| Caetetú (<i>Tayassus Tayassus tajacu</i>) | 2 |
| Mucura do fundo (<i>Chironectes minimus</i>) | 8 |
| Guaxinim (<i>Procyon cancrivorus</i>) | 6 |
| Gato maracajá (<i>Felis pardalis</i>)? | 1 |
| Macaco de cheiro (<i>Saimiris sciurus</i>) | 1 |
| Macaco prego (<i>Cebus</i> sp.) | 1 |
| Mucura branca (<i>Didelphis aurita</i>)? | 19 |
| Irara (<i>Galera barbara</i>) | 1 |
| Veado branco (<i>Mazama americana</i>)? | 1 |
| Veado vermelho (<i>Mazama americana</i>) | 1 |
| Paca branca (<i>Cuniculus agouti</i>) | 3 |
| Paca piranga (<i>Cuniculus agouti</i>) | 1 |
| Rato selvagem (enviados á determinação no Museu Britanico) | 4 |
| AVES | |
| Gaivota (<i>Larus maculipennis</i>) | 4 |
| Picapau (<i>Sittasomus amazonius</i>) | 14 |
| Pavão do matto (<i>Eurypygas helias</i>) | 5 |

* Nomes de mamíferos estão referidos ao catalogo de Trouessart e os de aves ao catalogo de Von Ihering.

| | |
|--|-----|
| Ararimba (<i>Ceryle torquata</i>) | 7 |
| Japiim (<i>Gymstinops yuracares</i>) | 16 |
| Socó-y (<i>Butorides striata</i>) | 2 |
| Araçary (<i>Pteroglossus araçary</i>) | 6 |
| Pomba trocal (<i>Columba</i> sp.) | 1 |
| Cigana (<i>Opisthocomus hoazin</i>) | 138 |
| Inhambú (<i>Crypturus strigulosus</i>) | 4 |
| Surucú (<i>Trogonidio</i>) | 1 |
| Papagainho (?) | 2 |
| Sururina (<i>Crypturus</i> sp.) | 5 |
| Arancuan (<i>Ortalis araucuan</i>) | 4 |
| Rolinha (<i>Columbi-gallina talpacote</i>) | 1 |
| Tucano (<i>Rhamphastos</i> sp) | 1 |
| Pipira (?) | 1 |
| Piprão (?) | 1 |
| Bemtevi (<i>Pintagus sulfuratus</i>) | 3 |
| Xincuan (?) | 5 |
| Irauna (?) Ictiridio | 1 |
| Gallo (<i>Gallus gallus domesticus</i>) | 5 |
| Coruja (?) Bubonidi | 2 |
| Gavião (?) | 4 |
| Gavião pega pinto (<i>Rupornis magnirostris</i>) | 2 |
| Gavião coré (?) | 1 |
| Jaçanã (<i>Parra jacana</i>) | 1 |
| Sabiá do matto(?) | 1 |
| (?)* | 3 |
| Periquito (?) | 1 |
| Jurity (<i>Leptoptila ochroptera</i>) | 1 |
| Munçú (?) | 2 |
| Guará (<i>Eudocimus ruber</i>) | 1 |
| Maguary (<i>Euxeruna maguary</i>) | 1 |
| Garça morena (<i>Florida coerulea?</i>) | 3 |
| Taquary (?) | 3 |
| Garça branca (grande) (<i>Aerodias egretta</i>) | 3 |
| Maçarico (?) | 1 |
| Acaraponga (?) | 1 |
| Anum (<i>Crotophaga ani</i>) | 3 |
| Maracanã (<i>Psitaciidio</i>) | 2 |
| Urubú (<i>Catharista atratus</i>) | 3 |

* Ilegível no documento original

| | |
|---------------------------------|---|
| Saracura (<i>Aramides</i> sp.) | 1 |
| Papagaio (<i>Amazona</i> sp.) | 1 |
| Bacurau (<i>Caprimulgid</i>) | |

REPTILES

| | |
|---|----|
| Giboia (<i>Constrictor constrictor</i>) | 5 |
| Cotimboia branca (?) | 3 |
| Cotimboia verde (?) | 3 |
| Surucucú (?) | 2 |
| Cobra d'agua (?) | 1 |
| Cobra mãe de saúva (?) | 3 |
| Lagarto bate mão (?) | 7 |
| Lagarto liso (?) | 2 |
| Calango verde (?) | 10 |
| Lagarto tintoleiro (?) | 1 |
| Lagartixa (?) | 1 |
| Trapueua (?) | 1 |
| Tamaquaré (?) | 7 |
| Camaleão (?) | 2 |
| Jacuarú (?) | 4 |

PEIXES

| | |
|--------------|---|
| Tralhoto (?) | 1 |
| Jacundá (?) | 1 |

BATRACHIOS

| | |
|----------------------|----|
| Bufo marinus (?) | 2 |
| Bufo parachnemis (?) | 7 |
| Sapo sp. | 11 |

ANIMAES EXAMINADOS

| | |
|-------|------|
| TOTAL | 1446 |
|-------|------|

| | |
|------------------|------|
| MAMMIFEROS | 1102 |
| Sylvestres | 347 |
| Cães domésticos | 553 |
| Gatos domésticos | 202 |
| AVES | 270 |
| REPTILES | 52 |
| PEIXES | 2 |
| BATRACHIOS | 20 |

Quadro 25 – RESUMO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

| | Total casas | Habitantes | | | Cães | Gatos | Media habit. casa | Media habit. com + 10 anos casa | Media habit. com -10 anos casa | Media cães casa | Media gatos casa | Porcent. de habit. por casa | |
|------------------|-------------|------------|--------|--------|------|-------|-------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------|-----------------------------|------------|
| | | Total | + 10 a | - 10 a | | | | | | | | Com + 10 a | Com - 10 a |
| Zona Central | 190 | 985 | 700 | 285 | 19 | 52 | 5,18 | 3,68 | 1,50 | 0,10 | 0,27 | 71,00 % | 28,95 % |
| Zona periphérica | 366 | 1967 | 1331 | 636 | 39 | 99 | 5,37 | 3,63 | 1,73 | 0,10 | 0,27 | 67,59 % | 32,23 % |
| Suburbio | 34 | 135 | 107 | 28 | 10 | 4 | 3,97 | 3,14 | 0,82 | 0,29 | 0,11 | 79,06 % | 20,65 % |
| Campumpema | 20 | 98 | 63 | 35 | 16 | 9 | 4,90 | 3,15 | 1,75 | 0,80 | 0,45 | 64,28 % | 35,71 % |
| Rio Abaeté | 26 | 126 | 96 | 30 | 31 | 11 | 4,84 | 3,69 | 1,15 | 1,19 | 0,42 | 76,23 % | 23,76 % |
| Piratuba | 30 | 144 | 99 | 45 | 51 | 17 | 4,80 | 3,30 | 1,50 | 1,70 | 0,56 | 68,75 % | 31,25 % |
| Urubupitanga | 34 | 158 | 110 | 48 | 43 | 7 | 4,64 | 3,23 | 1,41 | 1,50 | 0,18 | 69,61 % | 30,31 % |
| Cupuasú | 5 | 22 | 18 | 4 | 10 | 2 | 4,40 | 3,60 | 0,80 | 2,00 | 0,40 | 81,81 % | 18,18 % |
| Tijucasora | 6 | 31 | 23 | 8 | 5 | 2 | 5,16 | 3,82 | 1,33 | 0,83 | 0,33 | 74,03 % | 25,77 % |
| Itaúassi | 14 | 75 | 48 | 27 | 16 | 2 | 5,35 | 3,42 | 1,92 | 1,14 | 0,14 | 65,92 % | 35,88 % |
| Castanhal | 12 | 83 | 54 | 29 | 11 | 5 | 6,91 | 4,50 | 2,41 | 0,91 | 0,41 | 65,12 % | 34,87 % |
| Dauby | 21 | 102 | 76 | 26 | 32 | 10 | 4,85 | 3,61 | 1,23 | 1,52 | 0,47 | 74,63 % | 25,36 % |

(continua)

Quadro 25 – RESUMO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

| | Porcentagem fatores sensíveis entre si por casa | | | | | | População por Km 2 | | | | | | Por 100 habit. | |
|-----------------|---|---------|---------|--------|---------|-------|-------------------------|--------|------------|------------|-------|-------|----------------|-------|
| | + 10 a | | - 10 a | | Cães | Gatos | Global dos f. sensíveis | Humana | Com + 10 a | Com - 10 a | Cães | Gatos | Cães | Gatos |
| | | % | | % | % | % | % | | | | | | | |
| Zona Central | 66,30 % | 27,02 % | 1,80 % | 4,86 % | 37,71 % | 4,925 | 3.500 | 1.425 | 95 | 260 | 1,92 | 5,28 | | |
| Zona Periférica | 63,24 % | 30,13 % | 1,74 % | 4,70 % | 36,76 % | 3,026 | 2.048 | 978 | 60 | 152 | 1,97 | 5,02 | | |
| Subúrbio | 71,85 % | 18,76 % | 6,63 % | 2,51 % | 28,18 % | 36 | 28 | 7 | 3 | 1 | 8,33 | 2,77 | | |
| Campumpena | 51,21 % | 28,41 % | 13,00 % | 7,31 % | 48,78 % | 46 | 31,5 | 17,5 | 8 | 4,5 | 17,39 | 9,78 | | |
| Rio Abaeté | 54,36 % | 17,82 % | 18,44 % | 6,51 % | 42,85 % | 315 | 240 | 75 | 77,5 | 27,5 | 24,60 | 8,73 | | |
| Piratuba | 46,74 % | 21,24 % | 24,07 % | 7,08 % | 53,30 % | 8,00 | 5,50 | 2,50 | 2,83 | 0,94 | 35,37 | 11,75 | | |
| Urubupiranga | 51,10 % | 22,31 % | 23,73 % | 2,84 % | 47,11 % | 3,95 | 2,75 | 1,20 | 1,07 | 0,17 | 27,09 | 4,30 | | |
| Cipuaçu | 52,94 % | 11,76 % | 29,41 % | 5,88 % | 47,05 % | 4,40 | 3,60 | 0,80 | 2,00 | 0,40 | 45,45 | 9,09 | | |
| Trecoara | 60,15 % | 20,94 % | 13,22 % | 5,19 % | 39,47 % | 5,16 | 3,83 | 1,33 | 0,83 | 0,33 | 16,08 | 6,39 | | |
| Itaunssu | 51,58 % | 28,95 % | 17,19 % | 2,11 % | 48,38 % | 6,25 | 4,00 | 2,25 | 1,33 | 0,16 | 21,28 | 2,56 | | |
| Castanhal | 54,67 % | 29,28 % | 11,05 % | 4,98 % | 45,45 % | 9,22 | 6,00 | 3,22 | 1,22 | 0,55 | 13,24 | 5,96 | | |
| Dauhy | 52,77 % | 17,98 % | 22,22 % | 6,87 % | 47,22 % | 10,2 | 7,60 | 2,6 | 3,2 | 1 | 31,37 | 13,16 | | |

(continua)

Quadro 25 – RESUMO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

| | Feb. horários ? +?) | Baço | | | | | Casos leishmaniose (continuação) | | | | |
|------------------|------------------------|---------------------|----|----|-----|----|-------------------------------------|---------------|---------------|------|-------|
| | | Índice esplênico | I | II | III | IV | Total humano | Com + 10 a | Com - 10 a | Cães | Gatos |
| Zona Central | 0,12 | 33 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Zona periphérica | 0,43 | 43 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subúrbio | - | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campumpema | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Abaeté | | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Piratuba | | 8 | 10 | 8 | 0 | 4 | 0 | 4 | 6 | 1 | 0 |
| Urubuputanga | | 3 | 3 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Cupuaçu | | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Tijucacora | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Itaússu | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Castanhal | | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dauhy | 2, 1, 82 | 6 | 2 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(continua)

Quadro 25 – RESUMO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

| Terras Firmes Varzeas Cidade | Porcentagem de Infecção pelos diferentes elementos sensíveis (sobre as populações) | | | | Porcentagem das Infecções apresentadas pelos diferentes grupos sobre o total de casos (continuação) | | | | | |
|---------------------------------------|--|------------|------------|---------|---|--------------|------------|------------|----------|--------|
| | Humanos total | Com + 10 a | Com - 10 a | Cães | Gatos | Humano total | Com + 10 a | Com - 10 a | Cães | Gatos |
| Zona Central | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Zona periferica | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Subúrbio | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Campumpena | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Rio Abaeté | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Piratuba | 2,77 % | 0,00 % | 8,88 % | 11,76 % | 5,88 % | 36,36 % | 0,00 % | 36,36 % | 54,54 % | 9,09 % |
| Urubupuaia | 7,48 % | 0,90 % | 4,76 % | 0,00 % | 0,00 % | 100,00 % | 33,33 % | 66,66 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Cupuasú | 4,76 % | 0,00 % | 4,76 % | 0,00 % | 0,00 % | 100,00 % | 0,00 % | 100,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Tijucacoara | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Itauassú | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 6,25 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 100,00 % | 0,00 % |
| Castanhal | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |
| Dauthy | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % | 0,00 % |

Quadro 26 – RESUMO

| | Cidade | | Varzea | | Terra Firme | |
|---|--------------------|--------------------|-----------|-----------|-------------|-----------|
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,58 | 3,01 |
| Infecção: - homem | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,58 | 3,01 |
| cão | 0 | 0 | 0 | 0 | 4,06 | 2,12 |
| gato | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,12 | 4,06 |
| Terreno | secco | secco | alagado | alagado | secco | secco |
| Vegetação | escassa | escassa | de varzea | de varzea | mattas | mattas |
| Fauna, mamíferos | escassa | escassa | de varzea | de varzea | abundante | abundante |
| População por Km ² | 2665,66 | 2665,66 | 180,5 | 180,5 | 6,74 | 6,74 |
| População por habitação | 4,86 | 4,86 | 4,87 | 4,87 | 5,15 | 5,15 |
| Cães por Km ² | 57,66 | 57,66 | 42,70 | 42,70 | 1,78 | 1,78 |
| Cães por 100 habitantes | 4,07 ¹ | 4,07 ¹ | 20,99 | 20,99 | 27,12 | 27,12 |
| Gatos por Km ² | 137,66 | 137,66 | 16,00 | 16,00 | 0,52 | 0,52 |
| Gatos por 100 habitantes | 4,35 | 4,35 | 9,25 | 9,25 | 0,54 | 0,54 |
| Flebotomus | 0,275 ² | 0,275 ² | 0,00 | 0,00 | 21,82 | 21,82 |
| Média, factores sensíveis por Km ² | 951,99 | 951,99 | 79,72 | 79,72 | 3,01 | 3,01 |

¹ Um ano antes da realização das pesquisas, houve na cidade grande matança de cães em virtude de epidemia de raiva (cerca de 200 cães foram sacrificados).

² Faltam capturas domiciliares em subúrbio, onde a densidade de Flebotomus é considerável.

Foi verificado pelo inquerito epidemiológico que, no Município de Abaeté, Estado do Pará, a leishmaniose visceral americana incide sómente nas zonas de mata, mostrando-se livres da infecção tanto as varzeas, diariamente inundadas pela maré, como a cidade, situada em terreno secco á margem do rio. As zonas de mattas são precisamente aquellas em que a população é mais escassa, menos concentrada, e os domicilios, directamente em relação com floresta, mais afastados uns dos outros. Excluidos os suburbios da cidade, com caracteres muito semelhantes aos das mattas de terra firme, mas apenas constituídos de capoeiras, são também as mattas as zonas em que ocorreu um Flebotomos e mosquitos sylvestres em maior concentração.

Nas tres zonas, cidade, varzea e terra firme, existem animaes domesticos (cães e gatos) em numero elevado, sendo a concentração de cães por 100 habitantes consideravel, tanto na varzea quanto na terra firme. Bastante menor, mas impossivel de ser apreciado em dados exactos pela matança que occoreu um anno antes de se effectuar a pesquisa, é o número de cães na cidade.

O estudo da incidencia da infecção nas diferentes regiões da zona de terra firme, mostrou não existir constancia no que respeita a relação entre a concentração de animaes domesticos, a população humana e a occorrença da doença. Nas regiões com pequena concentração de cães por 100 habitantes, não foi encontrada a molestia, emquanto que esta concentração era alta nos locais onde a doença foi assignalada. Ao mesmo tempo, porém, em certas regiões de terra firme (Dauhy, por exemplo) e na varzea, onde a concentração de cães era elevada, não foi assignalado caso algum de leishmaniose em 1937. O contrario é observado em relação á concentração de gatos, e é curioso assignalar o facto de que na região de Piratuba, unica em que foi encontrada a infecção felina, é maior a concentração de gatos do que nas outras regiões de terra firme. Regiões existem onde a infecção

humana e de cães é simultanea; outras em que se torna possível estabelecer relação entre a infecção do homem e a infecção de animais; outras em que as infecções de animais ocorrem sem a existência de casos humanos da molestia; e outras ainda em que a infecção humana é exclusiva e os casos individuais não demonstram qualquer relação com infecções anteriores ou actualmente existentes. O facto da região de Piratuba ter numero mais elevado de infecções de animais domesticos simultaneas a numero mais elevado de infecções humanas contrasta de modo singular com o que se observa na região de Urubuputaua onde com concentração elevada de cães por 100 habitantes, não foram observadas infecções caninas mas apenas casos humanos. Estas duas regiões differem de modo notavel pelas condições de terreno, flora e fauna, sendo a região de Urubuputaua de maior extensão e contendo mattas mais abundantes.

Foram observados alguns factos curiosos relativamente ao apparecimento da molestia, tanto no homem como nos animais. Assim, a pesquisa systematica levada a effeito na região de Piratuba permittiu surprehender a infecção em um individuo e em um cachorro no periodo inicial. Uma criança (Isaias, Obs. nº 633), que 10 dias antes se mostrava livre de parasitos, foi encontrada com leishmanias, em grande abundancia, na polpa esplenica, embora como symptomas clinicos houvesse tido apenas pequena elevação de temperatura dois dias antes de examinada. Um cão (Guariba, nº 1322), foi achado infectado 17 dias após ter tido exame negativo e nelle poude ser vista a installação dos Symptomas que ocorreu com regular rapidez. Estes factos parecem relacionados com multiplicação inicial intensiva do protozoario e poderiam indicar periodo de incubação relativamente curto.

Verificou-se a predominancia da molestia em individuos de menos de 10 annos embora tenham sido encontrados alguns casos em adultos.

A evolução da doença humana está descripta no capítulo de clinica, e a infecção dos cães evolue em prazo que parece variavel entre 2 e 6 meses. Nestes animaes os symptomas se installam de regra rapidamente e se traduzem por emmagrecimento, perda de pellos e formação de processos ulcerosos, principalmente ao nivel das articulações, occorrendo a morte em estado de grande anemia com edemas e cachexia. Não foi observada a infecção dos cães com caracter de evolução prolongada, chronica, mas é possível que occorra uma vez que nos casos de infecção natural destes animaes, mesmo nos que evoluem para o exito lethal, o numero de parasitos nos tecidos geralmente é pequeno e as lesões não assumem, as mais das vezes, o caracter de grande intensidade que se observa no homem.

Mostra-se muito rara a infecção dos gatos, e sómente foi encontrado um exemplar infectado na região de Piratuba onde a população de gatos era maior.

Alguns cães parecem ter sido trazidos ás regiões investigadas, de outras zonas de matta, já infectados, mas em sua maioria as infecções caninas parecem ter sido contrahidas nos proprios locaes onde foram observadas.

A concentração de habitantes por domicilio não parece influir na difusão da molestia. As medias de factores sensiveis das tres zonas demonstram a occorrenca da infecção naquella em que a cifra é mais baixa, e em algumas regiões desta zona com cifras altas de elementos receptiveis (Dauhy e outras), a infecção não foi assinalada.

O estudo dos mappas entomologicos permite verificar que a fauna de hematophagos na cidade varia de accordo com a disposição das casas. Na zona central predominam os mosquitos domiciliaries, que são ainda abundantes na periphéria; ahi occorrem tambem mosquitos sylvestres cuja porcentagem cresce progressivamente em detrimento

da dos hematophagos domiciliars á medida que se approximam os suburbios. Nos suburbios a fauna dos hematophagos é predominantemente sylvestre e muito semelhante á das mattas de terra firme.

Flebotomos existem em grande numero e concentração na zona suburbana, em quantidade apreciavel na zona peripherica e em pequeno numero na zona central.

As varzeas são pobres em hematophagos e nellas não foram capturados Flebotomos.

Na fauna de insectos da terra firme predominam os Flebotomos que ahi constituem a quasi totalidade dos mosquitos encontrados em domicilio. Fóra da casa predominam os mosquitos sylvestres e mesmo os anophelinos mais communs são do genero *Stethomyia*.

Deve ser accentuado o facto de que os Flebotomos existem nas mattas em concentração muito superior á da cidade, cerca de 20 vezes maior para as capturas intradomiciliars (0,275 para 21,82). Os typos de construcção das habitações da terra firme e da cidade são, entretanto, bastante diversos; as casas da cidade offerecem condições menos proprias á permanencia do Flebotomo e são tambem mais afastadas dos possiveis fócios de creação. As capturas feitas com diversas iscas evidenciaram, ainda, maior concentração do hematophago nas mattas de terra firme, cerca de 3 vezes mais do que na cidade, excluidos os suburbios.

Para apreciação dos resultados do inquérito epidemiologico, os suburbios da cidade devem ser considerados como zona de transição para a terra firme. Ahi a população humana é sensivelmente menos concentrada do que na cidade porém mais densa do que na terra firme; o mesmo acontecendo com a população canina. A fauna de mosquitos

é muito semelhante á da terra firme, notando-se como differenças fundamentaes apenas a inexistencia das grandes mattas e a maior escassez de mammiferos sylvestres.

DISCUSSÃO

A investigação epidemiologica feita em 1937 teve por objecto melhor estudo das condições de incidencia da leishmaniose visceral americana, no estuario do Amazonas, e a verificação de conceitos anteriormente formulados que haviam sido fundamentados na observação não systematizada. Alguns capitulos do inquerito epidemiologico, nesta zona, estão ainda incompletos, taes como o que se refere ao estudo zoologico e á pesquisa de parasitos em animaes sylvestres e o que diz respeito ás condições entomologicas locaes. Os trabalhos estão sendo proseguidos durante o corrente anno, mas julgamos de interesse relatar os resultados já obtidos que não só fornecem alguma idea da frequencia de insectos, mas tambem constituem elemento util ao prosequimento da pesquisa.

É possivel confirmar, neste momento, o conceito anteriormente emittido de ser a leishmaniose visceral americana infecção de character sylvestre, no sentido de que só são sujeitos á contaminação os individuos da especie humana e os animaes domesticos submettidos ao contacto intimo com a matta. Na realidade, é nas mattas que ocorre menor cifra de factores sensíveis á infecção e, no entretanto, é exclusivamente ahi que se encontra a doença. Tal facto estará relacionado com algum outro dos elementos epidemiologicos primarios.

Chama, de inicio, a attenção a grande intensidade de Flebotomos na zona de terra firme onde representam os principaes hematophagos domiciliarios. Existem, entretanto, em concentração approximadamente tão grande e na concomitancia de população mais densa, nos suburbios da cidade, e ahi não foi verificada a existencia da molestia.

Poder-se-á encontrar na fonte de parasitos a explicação da incidencia? É provavel que o homem e o cão representam reservatorios do protozoario, mas é difficil que possam constituir depositarios primitivos ou naturaes, porque, no caso, seria difficil explicar as infecções isoladas sem qualquer relação com casos humanos, caninos ou felinos. O que se conhece da biologia das leishmanias induz a acreditar sejam os transmissores hospedadores intermediarios e, assim sendo, torna-se por demais provavel a existencia de hospedador sylvestre.

O numero de animaes sylvestres examinados para pesquisa de depositario é ainda pequeno; entretanto em esfregaços de baço de dois ratos sauiás (*Proechimys oris*) foram vistos raras formas suspeitas de serem leishmanias. Não foi possivel isolar parasitos de outros ratos sauiás por sementeira em meio de Nöller e um rato sauiá, trazido ao laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz inoculado por sete vezes com leptomonas provenientes de culturas obtidas de doentes não se mostrou infectado quatro mezes depois da ultima inoculação.

A natureza esporadica da doença, verificada pela occorrenca de casos unicos e a longos intervallos em muitas regiões nas quaes se mantêm fixas ou crescem as populações humanas e de animaes domesticos, é tambem argumento em favor da existencia de um depositario sylvestre.

Ainda pelo inquerito epidemiologico foi possivel confirmar a noção de que, na diffusão da leishmaniose visceral americana, interfere apenas o processo especifico de transmissão; e este, de accordo com a biologia do parasito, deverá realizar-se por hematophago. Nos locaes em que ocorre a doença, tanto do homem como de animaes, foi verificada a existencia de Flebotomos como hematophagos domiciliares quasi exclusivos. Não existem percevejos domesticos e não são encontrados carrapatos.

Não é possível formar juízo, até o presente, sobre o mecanismo exacto da transmissão e as condições determinantes da maior ou menor facilidade para o contágio, por isso que não foi ainda encontrada a infecção de arthropodos e o numero de insectos examinados é, até agora, muito baixo.

Pelo caracter esporadico da doença pode-se deduzir que o contágio depende de condições especiaes relativas ou ao transmissor, ou á sensibilidade humana e dos animaes domesticos, ou á fonte de parasitos que será escassa. A natureza domiciliar do contágio não pode encarada no sentido de se processar a infecção exclusivamente na habitação, porque o domicilio, nas zonas de endemia, tem conctato muito intimo com a matta. Entretanto, a frequencia da doença em individuos de baixa idade (1 e 2 annos) , que menos se afastam da casa, faz pensar que a contaminação se realiza no domicilio ou nas suas proximidades.

Quadro 27 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA CENTRAL - EM DOMICÍLIO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|-------------|--|-----------------------------|-------------|---|-----------------------------|
| | Total capt. | 94 capturas - Total, 2820 Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 14 capturas - Total, 480 Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 7 | 0,88 | 12,50 |
| <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 631 | 13,44 | 97,54 | 46 | 5,75 | 82,14 |
| <i>Culex (s. str.) sp.¹</i> | 3 | 0,06 | 0,46 | 1 | 0,12 | 1,78 |
| <i>Culex (s. str.) corniger</i> | 12 | 0,25 | 1,85 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 0,25 | 3,57 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) nabillus</i> | 1 | 0,02 | 0,16 | 0 | 0 | 0,00 |

¹ Possivelmente se trata de *Culex (s. str.) nigripalpus*.

Quadro 28 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA CENTRAL - ISCA - GALLINHA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---------------------------------------|-------------|---|-----------------------------|-------------|--|-----------------------------|
| | Total capt. | Não houve captura diurna Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 5 capturas - Total, 150 Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 20 | 8,0 | 76,92 |
| <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 0 | 0 | 0,00 | 4 | 1,60 | 15,38 |
| <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 0,80 | 7,69 |

Quadro 29 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA PERIPHERICA - EM DOMICÍLIO

| Especiês capturadas | DIURNA | | | | NOCTURNA | | | |
|---------------------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| | 142 capturas - Total, 4890 | | 31 capturas - Total, 1650 | | 142 capturas - Total, 4890 | | 31 capturas - Total, 1650 | |
| | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0,00 | 47 | 0,00 | 0 | 0,00 | 1,71 | 43,92 |
| <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 494 | 6,06 | 54 | 98,99 | 1,96 | 0,07 | 1,96 | 50,47 |
| <i>Culex (s. str.) corniger</i> | 1 | 0,01 | 2 | 0,20 | 0,07 | 0,00 | 0,07 | 1,87 |
| <i>Culex (s. str.) conservator</i> | 1 | 0,01 | 0 | 0,20 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex (s. str.) sp. 2</i> | 1 | 0,01 | 0 | 0,20 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex (s. str.) sp. (1)</i> | 0 | 0,00 | 1 | 0,00 | 0,03 | 0,00 | 0,03 | 0,93 |
| <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> | 0 | 0,00 | 1 | 0,00 | 0,03 | 0,00 | 0,03 | 0,93 |
| <i>Culex (Melanoconion) sp. (A)</i> | 0 | 0,00 | 1 | 0,00 | 0,03 | 0,00 | 0,03 | 0,93 |
| <i>Culex sp.</i> | 1 | 0,01 | 0 | 0,20 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> | 0 | 0,00 | 1 | 0,00 | 0,03 | 0,00 | 0,03 | 0,93 |

² Possivelmente se trata de *Culex (s. str.) coronator*

Quadro 30 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA PERIPHERICA - ISCA HUMANA

| Especiês capturadas | DIURNA | | | | NOCTURNA | | | |
|---|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| | 5 capturas - Total, 370 | | 3 capturas - Total, 120 | | 5 capturas - Total, 370 | | 3 capturas - Total, 120 | |
| | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si | Total capt. | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0,00 | 3 | 0,00 | 0 | 0,00 | 1,50 | 27,27 |
| <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 0,16 | 7 | 4,16 | 0 | 0,00 | 3,50 | 63,63 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) tritaeniorhynchus</i> | 1 | 0,16 | 0 | 4,16 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus janthinomus</i> | 1 | 0,16 | 0 | 4,16 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Psorophora (Janthinomus) ferox</i> | 3 | 0,49 | 1 | 12,49 | 1 | 0,50 | 0,50 | 9,09 |
| <i>Trichoprosopon digitatus</i> | 1 | 0,16 | 0 | 4,16 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (s. str.) saucapata (?)</i> | 3 | 0,49 | 0 | 12,49 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Miamiya) neerensis</i> | 10 | 1,62 | 0 | 41,66 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporomoma</i> | 2 | 0,32 | 0 | 8,33 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) complasa</i> | 2 | 0,32 | 0 | 8,33 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |

Quadro 31 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA PERIPHERICA - ISCA - GALLINHA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|--------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
| | Não houve captura diurna | | | 7 capturas - Total, 390' | | |
| | Total capt. | Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 72 | 11,08 | 92,31 |
| <i>Culex</i> (s. str.) <i>fatigans</i> | 0 | 0 | 0,00 | 6 | 0,92 | 7,69 |

Quadro 32 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA PERIPHERICA - ISCA - CAVALLO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|--------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
| | 9 capturas - Total, 690' | | | 8 capturas - Total, 420' | | |
| | Total capt. | Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 32 | 4,57 | 62,73 |
| <i>Culex</i> (s. str.) <i>fatigans</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex</i> (s. str.) sp. (1) | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,14 | 1,96 |
| <i>Culex</i> (<i>Melanoconion</i>) <i>theobaldi</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 17 | 2,43 | 33,33 |
| <i>Aedes</i> (<i>Ochlerotatus</i>) <i>serratus</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes</i> (<i>Howardina</i>) <i>flubithorax</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus</i> <i>janthinomys</i> | 2 | 0,17 | 2,94 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus</i> <i>tropicalis</i> | 2 | 0,17 | 2,94 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Psorophora</i> (<i>Janthinossoma</i>) <i>ferox</i> | 5 | 0,43 | 7,35 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Trichoprosopon</i> <i>digitatus</i> | 2 | 0,17 | 2,94 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (s. str.) <i>gauseipata</i> (?) | 3 | 0,26 | 4,41 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Miamiya</i>) <i>negrensis</i> | 2,3 | 2 | 33,81 | 1 | 0,14 | 1,96 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>melanocephala</i> | 2 | 0,17 | 2,94 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>aporonoma</i> | 5 | 0,43 | 7,35 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>complosa</i> | 3 | 0,26 | 4,41 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>at. felicia</i> | 2 | 0,17 | 2,94 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) n. sp. | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (<i>Phonomyia</i>) <i>longirostris</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus</i> <i>darhamii</i> | 7 | 0,61 | 10,29 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus</i> <i>flavisetosus</i> | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes</i> sp. | 1 | 0,09 | 1,47 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes</i> <i>bipartitus</i> | 3 | 0,26 | 4,41 | 0 | 0 | 0,00 |

Quadro 33 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA SUBURBANA - ISCA - HUMANA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|-------------|--|--------------------------|-------------|--|--------------------------|
| | Total capt. | 2 capturas - Total, 60' Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 2 capturas - Total, 60' Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Filebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 2 | 9,09 |
| <i>Aedes (Finlaya) terreus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 2 | 9,09 |
| <i>Aedes (Howardina) fulvithorax</i> | 1 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Psorophora (Lanthisosoma) ferox</i> | 2 | 2 | 14,29 | 6 | 6 | 27,27 |
| <i>Wyeomyia</i> (s. str.) sp. (A) | 1 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia</i> (s. str.) sp. (B) | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 2 | 9,09 |
| <i>Wyeomyia (Mianyia) negrensis</i> | 6 | 6 | 42,86 | 4 | 4 | 18,18 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporonoma</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 1 | 4,55 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) complexa</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 1 | 4,55 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) melanocephala</i> | 3 | 3 | 21,43 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus clarkii</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 2 | 9,09 |
| <i>Sabethoides</i> sp. | 1 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes biparvipes</i> | 0 | 0 | 0,00 | 2 | 2 | 9,09 |

Quadro 34 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA SUBURBANA - ISCA - GALLINHA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---------------------------|-------------|---|--------------------------|-------------|---|--------------------------|
| | Total capt. | Não houve captura diurna Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 1 captura - Total, 30' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Filebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 7 | 14 | 100,00 |

Quadro 35 – RESUMO DE CAPTURAS
CIDADE DE ABAETÉ - ZONA SUBURBANA - ISCA - CAVALLO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|-------------|---|-----------------------------|-------------|---|-----------------------------|
| | Total capt. | 7 capturas - Total. 210° Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 6 capturas - Total. 180° Quant. capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 144 | 48 | 92,90 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 1 | 0,33 | 0,64 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 2 | 0,67 | 1,29 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus janthinomys</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,33 | 0,64 |
| <i>Psorophora (Anathinosoma) ferox</i> | 7 | 2 | 21,21 | 2 | 0,67 | 1,29 |
| <i>Goeldia (s. str.) trichopus</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 1 | 1,43 | 15,15 | 2 | 0,67 | 1,29 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporomoma</i> | 14 | 4 | 42,42 | 1 | 0,33 | 0,64 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus darwani</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 1 | 0,33 | 0,64 |
| <i>Limatus flaviventris</i> | 1 | 0,29 | 3,03 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes albiprivus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,33 | 0,64 |

Quadro 36 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - EM DOMICILIO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---|-------------|---|-----------------------------|-------------|--|-----------------------------|
| | Total capt. | 4 capturas - Total. 135° Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 11 capturas - Total. 480° Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 49 | 21,78 | 100,00 | 175 | 21,875 | 98,87 |
| <i>Nyssorhynchus sp. (tarsinaculatus ?)</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,125 | 0,56 |
| <i>Culex (Melanoconion) sp. (B)</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,125 | 0,56 |

Quadro 37 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - ISCA - HUMANA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|-------------|--------------------------|--------------------------|-------------|--------------------------------|--------------------------|
| | Total capt. | 4 capturas - Total, 270' | | Total capt. | Não foi feita captura nocturna | |
| | | Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | | Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | | | |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> | 23 | 5,11 | 33,33 | | | |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 24 | 5,33 | 34,80 | | | |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> | 7 | 1,55 | 10,14 | | | |
| <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> | 11 | 2,44 | 15,94 | | | |
| <i>Taeniorhynchus (Rhychochaenia) urribatzagae</i> | 2 | 0,44 | 2,90 | | | |
| <i>Wyeomyia</i> n. sp. | 1 | 0,22 | 1,45 | | | |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporonomia</i> | 1 | 0,22 | 1,45 | | | |

Quadro 38 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - ISCA - GALLINHA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--------------------------|-------------|-----------------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|
| | Total capt. | Não foi feita captura | | Total capt. | 4 capturas - Total, 210' | |
| | | Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | | Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 0 | 0 | 0,00 | 45 | 12,85 | 100,00 |

Quadro 39 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - ISCA - CAVALLO

| Especiès capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|--|----------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------------|
| | 40 capturas - Total, 4940' | | % dos mosquitos entre si | 41 capturas - Total, 2550' | | % dos mosquitos entre si |
| | Total capt. | Quant. Capt. Por.60' | | Total capt. | Quant. Capt. Por.60' | |
| Genero <i>Flebotomus</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 482 | 11,34 | 84,71 |
| <i>Anopheles (Arribalgacia) meliopotactus</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Anopheles (Arribalgacia) sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Stethomyia nimba</i> | 177 | 2,15 | 26,78 | 34 | 0,80 | 5,97 |
| <i>Chagasi sp. (bathanus ?)</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,02 | 0,17 |
| <i>Culex (s. str.) sp.</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex (Melanocoxeni) theobaldi</i> | 4 | 0,05 | 0,60 | 16 | 0,38 | 2,81 |
| <i>Culex (Melanocoxeni) sp.</i> | 78 | 0,94 | 11,80 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Culex (Microculex) imitabilis</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 4 | 0,09 | 0,70 |
| <i>Culex sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> | 15 | 0,18 | 2,27 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> | 52 | 0,63 | 7,87 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Ochlerotatus) fulvus</i> | 8 | 0,10 | 1,21 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Fulvax) terrans</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Fulvax) leucacanthus</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Howardfordi) fitchiarae</i> | 4 | 0,05 | 0,60 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Howardfordi) fitchiarae</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Hemagogus (anthracinus) ferox</i> | 79 | 0,95 | 11,95 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Tenentobryachus (Rhyechocentia) arribalgaciae</i> | 17 | 0,20 | 2,57 | 3 | 0,07 | 0,52 |
| <i>Cnephia (s. str.) trichopus</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Cnephia sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (s. str.) sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Maanya) negrensis</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Maanya) n. sp.</i> | 23 | 0,30 | 3,48 | 22 | 0,51 | 3,86 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporonoma</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) complosa</i> | 21 | 0,25 | 3,18 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) Kerr</i> | 7 | 0,09 | 1,06 | 3 | 0,07 | 0,52 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) melanocephala</i> | 12 | 0,14 | 1,81 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) at. felicia</i> | 23 | 0,25 | 3,48 | 1 | 0,02 | 0,17 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) sp.</i> | 21 | 0,25 | 3,18 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Phonomyia) splendida</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 59 | 0,71 | 8,92 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Phonomyia) bicornis (?)</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus durhamii</i> | 12 | 0,14 | 1,81 | 2 | 0,05 | 0,35 |
| <i>Limatus flavisetosus</i> | 20 | 0,24 | 3,03 | 1 | 0,02 | 0,17 |
| <i>Sabethes sp.</i> | 1 | 0,01 | 0,15 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes bipartipes</i> | 2 | 0,02 | 0,30 | 0 | 0 | 0,00 |

Quadro 40 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - ISCA - CÃO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---------------------------------|-------------|--|--------------------------|-------------|---|--------------------------|
| | Total capt. | 1 captura - Total, 180' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 5 capturas - Total, 330' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero Flebotomus | 0 | 0 | 0,00 | 48 | 8,72 | 100,00 |
| <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> | 5 | 2,11 | 76,17 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus duhameli</i> | 1 | 0,33 | 11,91 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Sabethes cyaneus</i> | 1 | 0,33 | 11,91 | 0 | 0 | 0,00 |

Quadro 41 – RESUMO DE CAPTURAS
TERRA FIRME - ISCA - BOI

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---------------------|-------------|--|--------------------------|-------------|---|--------------------------|
| | Total capt. | Não foi feita captura Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 3 capturas - Total, 210' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| Genero Flebotomus | 0 | 0 | 0,00 | 12 | 3,42 | 100,00 |

Quadro 42 – RESUMO DE CAPTURAS
VARZEA - EM DOMICILIO

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---|-------------|---|--------------------------|-------------|--|--------------------------|
| | Total capt. | 3 capturas - Total, 120' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 2 capturas - Total, 90' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| <i>Culex sp.</i> | 1 | 0,5 | 25,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus tropicalis</i> | 1 | 0,5 | 25,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Taeniorhynchus (s. str.) humeralis</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 0,67 | 100,00 |
| <i>Wyeomyia (s. str.) gauzeata (?)</i> | 1 | 0,5 | 25,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) favor (?)</i> | 1 | 0,5 | 25,00 | 0 | 0 | 0,00 |

Quadro 43 – RESUMO DE CAPTURAS
VARZEA - ISCA - HUMANA

| Especies capturadas | DIURNA | | | NOCTURNA | | |
|---|-------------|--|-----------------------------|-------------|--|-----------------------------|
| | Total capt. | 1 captura - Total, 130' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si | Total capt. | 2 capturas - Total, 60' Quant. Capt. Por 60' | % dos mosquitos entre si |
| <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> | 1 | 0,46 | 5,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Aedes (Finlaya) terreus</i> | 1 | 0,46 | 5,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Haemagogus (anthracomyx)</i> | 2 | 0,92 | 10,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Psorophora (Lanthocnema) ferox</i> | 2 | 0,92 | 10,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Goeldia (s.str.) trichopus</i> | 1 | 0,46 | 5,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Taeniorhynchus (s. str.) humeralis</i> | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 1 | 25,00 |
| <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 5 | 2,30 | 25,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (s. str.) gausapata (?)</i> | 0 | 0 | 0,00 | 3 | 3 | 75,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporomoma</i> | 1 | 0,46 | 5,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) complexa</i> | 4 | 1,84 | 20,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Wyeomyia (Dendromyia) Kerri</i> | 1 | 0,46 | 5,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| <i>Limatus dufurhami</i> | 2 | 0,92 | 10,00 | 0 | 0 | 0,00 |

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|-----------|-----------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 1 | 15-5-37 | 1 | Central | 4 | João Pessoa | 27 | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2 | 15-5-37 | 3 a 7 | Periférica | - | Floriano Peixoto | ? | 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | - | 12 | 9 | 3 | 3 |
| | | | | | | | | | | | 3 | 2 | 2 | |
| | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | |
| | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 20 |
| 3 | 17-5-37 | 9 | Central | 3 | Justo Chernomont | 1 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | Nullo | 13 | 3 | 10 | 13 |
| 4 | 17-5-37 | 10 | Central | 3 | Justo Chernomont | 4 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | Nullo | 3 | 2 | 1 | 3 |
| 5 | 17-5-37 | 11 | Central | 3 | Justo Chernomont | 5 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | Nullo | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 6 | 17-5-37 | 12 | Central | 3 | Justo Chernomont | 6 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | Nullo | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 7 | 17-5-37 | 13 | Central | 3 | Justo Chernomont | 7 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | Nullo | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 8 | 17-5-37 | 14 | Central | 4 | Justo Chernomont | 9 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | Nullo | 5 | 3 | 2 | 5 |
| 9 | 17-5-37 | 15 | Central | 3 | Justo Chernomont | 11 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | Nullo | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 10 | 17-5-37 | 16 | Central | 3 | João Pessoa | 2 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | Nullo | 8 | 8 | 8 | 8 |
| 11 | 17-5-37 | 17 | Central | 3 | João Pessoa | 5 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | Nullo | 20 | 20 | 20 | 20 |
| 12 | 17-5-37 | 18 | Central | 3 | Commandante Castilhos | 3 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | Nullo | 2 | 2 | 2 | 2 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|-----------|-----------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|----|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 13 | 17-5-37 | 19 | Periférica | 26 | Pedro Rodrigues | 1 | 22:00-22:30 | Nocturna | Bom | - | <i>Flabotomus longipalpis</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 14 | 18-5-37 | 20 | Central | 44 | Praça N. S. Conceição | 4 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | | 1 |
| 15 | 18-5-37 | 21 | Central | 44 | Praça N. S. Conceição | 6 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 16 | 18-5-37 | 22 | Central | 34 | Senador Lemos | 1 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 4 | 1 | | 5 |
| 17 | 18-5-37 | 23 | Central | 34 | Senador Lemos | 3 | 12:00-12:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |
| 18 | 18-5-37 | 24 | Central | 34 | Senador Lemos | 4 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 4 | 1 | | 5 |
| 19 | 18-5-37 | 25 | Central | 34 | Senador Lemos | 5 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | | 2 | | 2 |
| 20 | 19-5-37 | 30 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 21 | 19-5-37 | 31 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 12 | 11 | 1 | | 12 |
| 22 | 19-5-37 | 32 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 5 | 20:00-20:30 | Nocturna | Bom | Forte | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 23 | 19-5-37 | 33-36 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) sp.¹</i> <i>Culex (s. str.) corniger</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> | 4 | 4 | 4 | | 4 |
| | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | | 1 |
| 24 | 19-5-37 | 37 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 7 | | | 7 |
| 25 | 19-5-37 | 38 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|-----------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|-------------------|---|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 26 | 19-5-37 | 39 | Central | 24 | Barão do Rio Branco | 9 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 27 | 19-5-37 | 40 | Central | 24 | Praça Mariz | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 28 | 19-5-37 | 41 | Central | 24 | Praça Mariz | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 29 | 19-5-37 | 42 | Central | 24 | Pedro Rodrigues | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 30 | 20-5-37 | 45 | Peripherica | 1 | Nilo Peçanha | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 31 | 20-5-37 | 46 | Peripherica | 1 | Nilo Peçanha | 2 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 32 | 20-5-37 | 47 | Peripherica | 1 | Assis de Vasconcellos | 1 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 10 | 8 | 2 | 10 | 10 |
| 33 | 20-5-37 | 48 | Peripherica | 42 | Francisco Monteiro | 1 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 34 | 20-5-37 | 49 | Peripherica | 42 | Francisco Monteiro | 3 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 35 | 20-5-37 | 50 | Peripherica | 42 | Francisco Monteiro | 4 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 36 | 20-5-37 | 51 | Peripherica | 42 | Nilo Peçanha | 2 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 37 | 20-5-37 | 52 | Peripherica | 42 | Francisco Monteiro | 2 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 38 | 21-5-37 | 53 | Peripherica | 37 | Senador Lemos | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 39 | 21-5-37 | 54 | Peripherica | 37 | Senador Lemos | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUÁRTERIAO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR | | |
|---------------|-----------------|-------------------|---------------|------------|-----------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|-----------|------|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | ESPECIE | SEXO | TOTAL DE EXEMPLARES |
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 40 | 21-5-37 | 55 | Periphertical | 37 | Assis de Vasconcellos | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 |
| 41 | 21-5-37 | 56 | Periphertical | 37 | Benjamin Constant | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 42 | 21-5-37 | 57 | Periphertical | 37 | Francisco Monteiro | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 43 | 22-5-37 | 61 | Periphertical | 33 | Senador Lemos | 1 | 8:00-8:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 44 | 22-5-37 | 62 | Periphertical | 33 | Senador Lemos | 2 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 |
| 45 | 22-5-37 | 63 | Periphertical | 33 | Senador Lemos | 4 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 |
| 46 | 22-5-37 | 64 | Periphertical | 33 | Assis de Vasconcellos | 3 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 6 | 6 |
| 47 | 22-5-37 | 65 | Periphertical | 33 | Assis de vasconcellos | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 3 | 1 |
| 48 | 22-5-37 | 66 | Periphertical | 33 | Veiga Cabral | 1 | 12:00-12:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 |
| 49 | 22-5-37 | 67 | Periphertical | 33 | Veiga Cabral | 2 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 4 | 3 |
| 50 | 22-5-37 | 68 | Periphertical | 33 | Francisco Monteiro | 2 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 1 | 2 |
| 51 | 22-5-37 | 69 | Periphertical | 33 | Francisco Monteiro | 3 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 52 | 23-5-37 | 71 | Periphertical | 26 | Pedro Rodrigues | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 53 | 23-5-37 | 72 | Periphertical | 26 | Pedro Rodrigues | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|-----------|------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 54 | 23-5-37 | 73 | Periférica | 26 | Pedro Rodrigues | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 55 | 23-5-37 | 74 | Periférica | 26 | Pedro Rodrigues | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 6 | 2 | 4 |
| 56 | 23-5-37 | 75 | Periférica | 27 | Pedro Rodrigues | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 2 | 2 | 2 |
| 57 | 23-5-37 | 76 | Periférica | 26 | Silva Jardim | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 3 | 1 | 2 |
| 58 | 24-5-37 | 77 | Periférica | 27 | Pedro Rodrigues | 6 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 59 | 24-5-37 | 78 | Periférica | 27 | Pedro Rodrigues | 7 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 3 | 2 | 1 |
| 60 | 24-5-37 | 79 | Periférica | 27 | Pedro Rodrigues | 8 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 19 | 14 | 5 |
| 61 | 24-5-37 | 80 | Periférica | 27 | Pedro Rodrigues | 9 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 22 | 8 | 14 |
| 62 | 24-5-37 | 81 | Periférica | 27 | Floriano Peixoto | 1 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>corniger</i> | 1 | 1 | 1 |
| 63 | 24-5-37 | 82 | Periférica | 27 | Floriano Peixoto | 2 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 3 | 1 | 2 |
| 64 | 24-5-37 | 83 | Periférica | 25 | Pedro Rodrigues | 1 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 8 | 5 | 3 |
| 65 | 24-5-37 | 84 | Periférica | 25 | Pedro Rodrigues | 2 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 12 | 9 | 3 |
| 66 | 24-5-37 | 85 | Periférica | 25 | Pedro Rodrigues | 3 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 63 | 33 | 30 |
| 67 | 24-5-37 | 86 | Periférica | 25 | D. Pedro II | 2 | 17:00-17:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) <i>faiigans</i> | 1 | 1 | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|-----------|------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------|----|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | | | | |
| 68 | 24-5-37 | 87-88 | Central | 24 | Pedro Rodrigues | 1 | 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | - | - | 14 | 12 | 2 | 15 | |
| | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| 69 | 24-5-37 | 89 | Periférica | 26 | Pedro Rodrigues | 1 | 21:00-21:30 | Nocturna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 1 | |
| 70 | 24-5-37 | 90-91 | Periférica | 37 | Pedro Rodrigues | 8-9 | 21:00-21:30 | Nocturna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 2 | |
| | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| 71 | 30-5-37 | 93 | Periférica | 25 | Pedro II | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 3 | 1 | 2 | 3 | |
| 72 | 30-5-37 | 94 | Periférica | 25 | Pedro II | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 8 | 5 | 3 | 8 | |
| 73 | 30-5-37 | 95 | Periférica | 25 | Pedro II | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 1 | |
| 74 | 30-5-37 | 96 | Periférica | 25 | Silva Jardim | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 9 | 4 | 5 | 9 | |
| 75 | 30-5-37 | 97 | Periférica | 25 | Silva Jardim | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 3 | 1 | 2 | 3 | |
| 76 | 30-5-37 | 98-99 | Central | 22 | Siqueira Mendes | - | 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | - | - | 2 | 2 | | 4 | |
| | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | | | |
| 77 | 31-5-37 | 101 | Periférica | 14 | D. Macedo Costa | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 1 | |
| 78 | 31-5-37 | 102 | Periférica | 20 | Pedro II | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 1 | |
| 79 | 1-6-37 | 103 | Periférica | 14 | D. Macedo Costa | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | | 1 | |
| 80 | 1-6-37 | 104 | Periférica | 14 | Floriane Peixoto | 1 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | - | 13 | 10 | 3 | 13 | |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|-----------|-----------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 81 | 1-6-37 | 105 | Periphérica | 14 | Florian Peixoto | 5 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 82 | 1-6-37 | 106 | Periphérica | 13 | Florian Peixoto | 1 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 83 | 1-6-37 | 107 | Periphérica | 13 | D. Macedo Costa | 7 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 4 |
| 84 | 1-6-37 | 108 | Periphérica | 13 | Florian Peixoto | 2 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 11 | 2 | 9 |
| 85 | 1-6-37 | 109 | Periphérica | 13 | Florian Peixoto | 3 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 12 | 9 | 3 |
| 86 | 1-6-37 | 110 | Periphérica | 13 | Santos Dumont | 1 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 3 | 3 |
| 87 | 1-6-37 | 111 | Periphérica | 13 | Santos Dumont | 2 | 17:00-17:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 |
| 88 | 1-6-37 | 112 | Periphérica | 13 | 7 de Setembro | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 89 | 1-6-37 | 113 | Periphérica | 13 | Florian Peixoto | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 31 | 24 | 7 |
| 90 | 2-6-37 | 115 | Periphérica | 14 | Santa Luzia | - | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 91 | 2-6-37 | 116 | Periphérica | 14 | 7 de Setembro | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 |
| 92 | 2-6-37 | 117 | Periphérica | 14 | 7 de Setembro | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 93 | 4-5-37 | 118 | Central | 43 | Nilo Peçanha | 6 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 94 | 4-5-37 | 119 | Central | 44 | Nilo Peçanha | 22 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRAÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|---------|-----------|-----------------------|------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|----|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 95 | 4-5-37 | 120 | Central | 44 | Nilo Peçanha | 24 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | | 2 |
| 96 | 5-5-37 | 121 | Central | 23 | Siqueira Mendes | 8 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | | | 3 |
| 97 | 6-5-37 | 122 | Central | 23 | Siqueira Mendes | 12 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 6 | 1 | | 7 |
| 98 | 6-5-37 | 123 | Central | 22 | Siqueira Mendes | 22 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 5 | | | 5 |
| 99 | 6-5-37 | 124 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 1 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 10 | 9 | 1 | | 10 |
| 100 | 7-5-37 | 125-126 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 19 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) corniger</i> | 2 | 1 | 1 | | 3 |
| 101 | 7-5-37 | 127 | Central | 5 | Siqueira Mendes | 21 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 6 | | | 6 |
| 102 | 7-5-37 | 128 | Central | 43 | Nilo Peçanha | 10 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | | 2 |
| 103 | 8-5-37 | 129 | Central | 43 | Commandante Castilhos | 7 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | | 2 |
| 104 | 8-5-37 | 130 | Central | 36 | Francisco Monteiro | 7 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 4 | | | 4 |
| 105 | 8-5-37 | 131 | Central | 36 | Francisco Monteiro | 9 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |
| 106 | 9-5-37 | 132 | Central | 23 | Ruy Barbosa | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | | 2 |
| 107 | 10-5-37 | 133 | Central | 22 | Largo da Matriz | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 75 | 57 | 18 | | 75 |
| 108 | 10-5-37 | 134 | Central | 22 | Largo da Matriz | 3 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 9 | 4 | 5 | | 9 |

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|--------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 109 | 10-5-37 | 135-136 | Central | 22 | Ruy Barbosa | 1 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) comiger</i> | 32 | 23 | 9 | 33 |
| 110 | 11-5-37 | 137 | Central | 4 | Ruy Barbosa | 3 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 111 | 11-5-37 | 138 | Central | 4 | Ruy Barbosa | 5 | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 112 | 12-5-37 | 139 | Central | 4 | Justo Chermont | 15 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 25 | 19 | 6 | 25 |
| 113 | 12-5-37 | 140 | Central | 4 | Justo Chermont | 21 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 12 | 10 | 2 | 12 |
| 114 | 12-5-37 | 141 | Central | 4 | João Pessôa | 9 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 | 4 |
| 115 | 12-5-37 | 142-143 | Central | 4 | João Pessôa | 15 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) comiger</i> | 11 | 6 | 5 | 12 |
| 116 | 12-5-37 | 144 | Central | 4 | João Pessôa | 13 | 17:00-17:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 20 | 7 | 13 | 20 |
| 117 | 1-6-37 | 145 | Central | 35 | N. S. da Conceição | 1 | 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | - | <i>Fiobotomus longipalpis</i> | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 118 | 3-6-37 | 146 | Peripherica | 10 | Largo da Matriz | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 119 | 3-6-37 | 147 | Peripherica | 10 | Largo da Matriz | 2 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 8 | 4 | 4 | 8 |
| 120 | 3-6-37 | 148 | Peripherica | 10 | Torquato Barros | 1 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 4 | 1 | 5 |
| 121 | 3-6-37 | 149 | Peripherica | 9 | Torquato Barros | 1 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 | 3 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRAÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|-----------------|------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 122 | 3-6-37 | 150 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 2 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 2 | 4 | 6 | |
| 123 | 3-6-37 | 151 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 3 | 1 | 4 | |
| 124 | 3-6-37 | 152 | Periphérica | 10 | Torquato Barros | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 | |
| 125 | 3-6-37 | 153 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 1 | 3 | 4 | |
| 126 | 3-6-37 | 154 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | 1 | |
| 127 | 3-6-37 | 155 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | | 3 | |
| 128 | 3-6-37 | 156 | Periphérica | 10 | Torquato Barros | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 2 | |
| 129 | 3-6-37 | 157 | Periphérica | 14 | D. Macedo Costa | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 | |
| 130 | 4-6-37 | 158 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 6 | 8:00-8:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | 1 | |
| 131 | 4-6-37 | 159 | Periphérica | 9 | Torquato Barros | 7 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 | |
| 132 | 4-6-37 | 160 | Periphérica | 9 | Siqueira Mendes | 2 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | 1 | |
| 133 | 4-6-37 | 161 | Periphérica | 9 | Siqueira Mendes | 4 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 | |
| 134 | 4-6-37 | 162 | Periphérica | 9 | Santa Luzia | 2 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 | |
| 135 | 4-6-37 | 163 | Periphérica | 9 | Siqueira Mendes | 5 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 | 4 | |

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERAO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|-----------|-------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 136 | 4-6-37 | 164 | Peripherica | 9 | Santa Luzia | 4 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 137 | 4-6-37 | 165 | Peripherica | 9 | Santa Luzia | - | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 138 | 5-6-37 | 166 | Peripherica | 6 | Siqueira Mendes | 1 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 139 | 5-6-37 | 167 | Peripherica | 6 | Siqueira Mendes | 2 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 1 | 2 | 3 | 3 |
| 140 | 5-6-37 | 168 | Peripherica | 6 | Siqueira Mendes | 4 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 141 | 5-6-37 | 169 | Peripherica | 6 | Siqueira Mendes | 3 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 142 | 5-6-37 | 170-171 | Peripherica | 6 | Santa Luzia | 2 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i> | 6 | 4 | 2 | 4 | 7 |
| 143 | 5-6-37 | 172 | Peripherica | 7 | Siqueira Mendes | 3 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 144 | 7-6-37 | 173 | Central | 3 | Senador Lemos | - | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 145 | 7-6-37 | 174 | Peripherica | 41 | Nilo Peçanha | 7 | 8:30-9:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 146 | 7-6-37 | 175 | Peripherica | 41 | Benjamin Constant | 2 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 147 | 7-6-37 | 176 | Peripherica | 41 | Benjamin Constant | 5 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| 148 | 7-6-37 | 177-178 | Peripherica | 40 | - | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex sp.</i> <i>Culex (Sostomyia) conservator</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------|-------------|-----------|------------------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------|----|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | SEXO | | | F | M | |
| 149 | 7-6-37 | 179 | Peripherica | 39 | Benjamin Constant | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 150 | 7-6-37 | 180 | Peripherica | 39 | Benjamin Constant | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 151 | 8-6-37 | 183 | Peripherica | 38 | Padre Pimentel | 1 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 152 | 8-6-37 | 184 | Peripherica | 32 | Senador Lemos | 1 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 153 | 8-6-37 | 185 | Peripherica | 32 | 5 de Julho | 9 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 154 | -6-37 | 186 | Peripherica | 32 | Senador Lemos | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 155 | 3-5-37 | 197 | Peripherica | 26 | Justo Chermont (C.do Viegas) | | 20:00-20:30 | Nocturna | Bom | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 156 | 5-5-37 | 198 | Central | 36 | Benjamin Constant | 2 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | - | 18 | 8 | 10 | 18 | 18 |
| 157 | 5-5-37 | 199 | Central | 23 | Benjamin Constant | 6 | 11:30-12:00 | Diurna | Bom | - | - | 27 | 22 | 5 | 27 | 27 |
| 158 | 5-5-37 | 200 | Central | 23 | Benjamin Constant | 6 | 17:30-18:00 | Diurna | Bom | - | - | 13 | 12 | 1 | 13 | 13 |
| 159 | 5-5-37 | 201 | Central | 36 | Benjamin Constant | 2 | 18:00-18:30 | Diurna | Bom | - | - | 9 | 8 | 1 | 9 | 9 |
| 160 | 5-5-37 | 202 | Central | 43 | Benjamin Constant | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 161 | 5-5-37 | 203 | Central | 36 | Nilo Peçanha | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 162 | 5-5-37 | 204-205 | Central | 36 | Benjamin Constant | 8 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | - | 6 | 4 | 2 | 6 | 7 |
| | | | | | Benjamin Constant | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 7 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|---------|------------|-----------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 163 | 5-5-37 | 206 | Central | 23 | Siqueira Mendes | 10 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 3 | 6 |
| 164 | 6-5-37 | 207 | Central | 23 | Siqueira Mendes | 14 | 9:00-9:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 12 | 8 | 12 |
| 165 | 6-5-37 | 208 | Central | 23 | Siqueira Mendes | 18 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 5 | 7 |
| 166 | 6-5-37 | 209 | Central | 22 | Siqueira Mendes | 24 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 |
| 167 | 6-5-37 | 210 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 3 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 14 | 8 | 14 |
| 168 | 6-5-37 | 211 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 5 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 2 |
| 169 | 6-5-37 | 212 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 7 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 3 |
| 170 | 6-5-37 | 213 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 9 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 171 | 6-5-37 | 214-215 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 11 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) comiger</i> | 4 | 4 | 5 |
| 172 | 6-5-37 | 216 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 13 | 17:00-17:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) sp.¹</i> | 1 | 1 | 1 |
| 173 | 6-5-37 | 217-218 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 15 | 17:30-18:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) sp.¹</i> | 10 | 2 | 11 |
| 174 | 6-5-37 | 219 | Central | 4 | Siqueira Mendes | 17 | 18:00-18:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 4 | 7 |
| 175 | 7-5-37 | 220 | Central | 5 | Siqueira Mendes | 23 | 12:00-12:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 3 |

¹ Semelhante a *Culex (s. str.) mollis*.

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|---------|------------|--------------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 176 | 7-5-37 | 221 | Central | 5 | Siqueira Mendes | 22 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 4 | 2 | 6 |
| 177 | 7-5-37 | 222 | Central | 5 | Siqueira Mendes | 29 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | | 2 | 2 |
| 178 | 7-5-37 | 223 | Central | 5 | Siqueira Mendes | 27 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 179 | 7-5-37 | 224 | Central | 43 | Nilo Pequenha | 8 | 20:00-20:30 | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 180 | 7-5-37 | 225 | Central | 43 | Nilo Pequenha | 16 | 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 181 | 8-5-37 | 226 | Central | 43 | Francisco Monteiro | 3 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 | 4 |
| 182 | 8-5-37 | 227 | Central | 36 | Praça N. S. da Conceição | 1 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 17 | 4 | 13 | 17 |
| 183 | 8-5-37 | 228 | Central | 36 | Praça N. S. da Conceição | 9 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 |
| 184 | 9-5-37 | 229 | Central | 23 | Barão do Rio Branco | 3 | 9:30-10:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 185 | 9-5-37 | 230 | Central | 23 | Barão do Rio Branco | 5 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 14 | 11 | 3 | 14 |
| 186 | 9-5-37 | 231 | Central | 23 | Barão do Rio Branco | 7 | 11:15-11:45 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 8 | 5 | 3 | 8 |
| 187 | 9-5-37 | 232 | Central | 23 | Praça N. S. da Conceição | 3 | 11:45-12:15 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 188 | 9-5-37 | 233 | Central | 23 | Praça N. S. da Conceição | 11 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 2 | 4 | 6 |
| 189 | 9-5-37 | 234-235 | Central | 23 | Praça N. S. da Conceição | 7 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) corniger</i> | 5 2 | 5 2 | | 7 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DECAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|----------------|-------------------|---------|-----------|--------------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 190 | 9-5-37 | 236 | Central | 23 | Praça N. S. da Conceição | 19 | 16:30-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 191 | 9-5-37 | 237 | Central | 23 | Praça N. S. da Conceição | 17 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 192 | 10-5-37 | 238-239 | Central | 22 | Ruy Barbosa | 3 | 11:00-11:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) corniger</i> | 31 | 18 | 13 | 32 |
| 193 | 10-5-37 | 240 | Central | 22 | Ruy Barbosa | 5 | 14:30-15:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 10 | 9 | 1 | 10 |
| 194 | 10-5-37 | 241 | Central | 22 | Ruy Barbosa | 7 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 195 | 10-5-37 | 242 | Central | 5 | Ruy Barbosa | 1 | 16:00-16:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 196 | 10-5-37 | 243 | Central | 43 | Commandante Castilhos | 7 | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 197 | 10-5-37 | 244 | Central | 43 | Commandante Castilhos | 9 | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 198 | 11-5-37 | 245 | Central | 2 | Commandante Castilhos | 1 | 8:45-9:15 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 | 3 |
| 199 | 11-5-37 | 246 | Central | 2 | Commandante Castilhos | 5 | 10:30-11:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 3 | 1 | 4 |
| 200 | 11-5-37 | 247 | Central | 2 | Commandante Castilhos | 9 | 15:00-15:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 201 | 12-5-37 | 248 | Central | 4 | Justo Chermont | 17 | 10:00-10:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 3 | 2 | 5 |
| 202 | 12-5-37 | 249 | Central | 4 | João Pessôa | 7 | 14:00-14:30 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 203 | 12-5-37 | 250 | Central | 4 | João Pessôa | 11 | 15:30-16:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRAÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|-----------|-----------------------|------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 204 | 12-5-37 | 251 | Central | 4 | João Pessoa | 19 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 205 | 12-5-37 | 252 | Central | 4 | João Pessoa | 21 | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 6 | 3 | 3 | 6 | 6 |
| 206 | 10-6-37 | 253 | Periphérica | - | Assis de Vasconcellos | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 207 | 10-6-37 | 254 | Periphérica | - | 5 de Julho | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 208 | 10-6-37 | 255 | Periphérica | - | 5 de Julho | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 |
| 209 | 12-5-37 | 256 | Periphérica | - | Assis de Vasconcellos | 12 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 210 | 12-6-37 | 257 | Periphérica | - | Veiga Cabral | 14 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 211 | 13-6-37 | 258 | Periphérica | 16 | Pedro II | - | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 212 | 13-6-37 | 259 | Periphérica | 19 | Florianópolis | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 213 | 13-6-37 | 260 | Periphérica | 19 | Florianópolis | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 214 | 13-6-37 | 261 | Periphérica | 19 | Florianópolis | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 215 | 13-6-37 | 262 | Periphérica | 19 | Pedro Rodrigues | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 216 | 14-6-37 | 263 | Periphérica | 12 | Marechal Floriano | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 217 | 14-6-37 | 264 | Periphérica | 12 | Marechal Floriano | 4 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|------------|-------------------|------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 218 | 14-6-37 | 265 | Periférica | 12 | Marechal Floriano | 8 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 219 | 14-6-37 | 266 | Periférica | 12 | Marechal Floriano | 9 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 220 | 14-6-37 | 267 | Periférica | 12 | Santos Dumont | 5 | 16:50-17:00 | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 221 | 14-6-37 | 268 | Periférica | 16 | Pedro II | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 222 | 14-6-37 | 269 | Periférica | 17 | Pedro II | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 223 | 15-6-37 | 270 | Periférica | 11 | Santos Dumont | 1 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 224 | 15-6-37 | 271 | Periférica | 11 | Santos Dumont | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 225 | 15-6-37 | 272 | Periférica | 11 | Toquato Barros | 2 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 226 | 15-6-37 | 273 | Periférica | 11 | Toquato Barros | 3 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 227 | 15-6-37 | 274 | Periférica | 8 | Toquato Barros | 7 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 228 | 15-6-37 | 275 | Periférica | 8 | Toquato Barros | 8 | 30 minutos | Diurna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 229 | 15-6-37 | 276 | Central | 43 | Nilo Peçanha | - | 30 minutos | Nocturna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 230 | 21-6-37 | 277 | Periférica | 13 | Floriano Peixoto | 3 | 18:15-18:45 | Nocturna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 231 | 4-7-37 | 282 | Periférica | 13 | - | - | 21:00-21:30 | Nocturna | Bom | - | <i>Culex</i> (s. str.) / <i>fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|-----|------|----------------------------|----------------|--------------------|-------|--|----------------|-------------|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 232 | 5-7-37 | 298-299 | Central | 44 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Ligeiras chuvas | Algum | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Fliebotomus longipalpis</i> | 1 3 | 1 3 | 4 |
| 233 | 5-7-37 | 300-301 | Peripherica | 15 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Ligeiras chuvas | Algum | <i>Fliebotomus longipalpis</i> | 13 | 1 | 12 |
| 234 | 6-7-37 | 302-305 | Peripherica | 15 | - | - | 18:00-19:00 | Nocturna | Bom | Algum | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Fliebotomus longipalpis</i> <i>Fliebotomus crucians</i> | 1 4 1 | 3 2 1 | 6 |
| 235 | 6-7-37 | 312 | Central | 24 | - | - | 18:00-19:00 | Nocturna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 9 | 4 | 5 |
| 236 | 7-7-37 | 319 | Peripherica | 15 | - | - | 18:00-19:00 | Nocturna | Ameaçador | Forte | <i>Fliebotomus longipalpis</i> | 2 | 1 | 1 |
| 237 | 17-10-37 | 665 | Peripherica | 1 | - | - | 30 minutos | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 |
| 238 | 27-10-37 | 673-674 | Peripherica | 1 | - | 1 | 9:00-10:00 | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Culex (s. str.) sp.²</i> | 2 1 | 1 1 | 3 |
| 239 | 27-10-37 | 675 | Peripherica | 1 | - | - | 10:00-11:00 | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | 3 |
| 240 | 27-10-37 | 676 | Peripherica | 1 | - | 1 | 60 minutos | Diurna | Bom | Forte | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 241 | 28-10-37 | 677 | Peripherica | 1 | - | 4 | 10:30-11:30 | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 242 | 29-10-37 | 678 | Peripherica | 42 | - | - | 16:30-17:00 | Diurna | Incerto | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 1 | 3 |
| 243 | 29-10-37 | 679 | Peripherica | 42 | - | 6 | 30 minutos | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 |
| 244 | 1-11-37 | 680 | Peripherica | 37 | - | 8 | 10:00-11:00 | Diurna | Bom | Nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 2 | 3 |

² Semelhante a *Culex (s. str.) coronator*.

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTIÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES | |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|----------|-----|------|----------------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|----------------|---|---------------------|---|
| | | | | | | | | | | | | F | M | | |
| 245 | 1-11-37 | 681(82) | Peripherica | 37 | - | - | 16:00-16:30 16:30-17:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 1 | 3 | 4 |
| 246 | 1-11-37 | 683 | Peripherica | 37 | - | - | 17:00-17:30 17:00-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | | 3 |
| 247 | 1-11-37 | 684 | Peripherica | 37 | - | 9 | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 |
| 248 | 1-11-37 | 685 | Peripherica | 37 | - | 10 | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | 1 |
| 249 | 3-11-37 | 687 | Peripherica | 37 | - | 3 | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 2 | 2 | 4 |
| 250 | 3-11-37 | 688 | Peripherica | 37 | - | 12 | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 5 | | 5 |
| 251 | 3-11-37 | 689 | Peripherica | 37 | - | 11 | 11:00-11:30 11:30-12:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 7 | 7 | | 7 |
| 252 | 3-11-37 | 690-691 | Peripherica | 37 | - | 12 | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | 2 |
| 253 | 3-11-37 | 692 | Peripherica | 37 | - | 12 | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 5 | 4 | 1 | 5 |
| 254 | 4-11-37 | 694 | Peripherica | 37 | - | - | 16:00-16:30 16:30-17:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 | 3 |
| 255 | 4-11-37 | 695 | Peripherica | 37 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 |
| 256 | 4-11-37 | 696 | Peripherica | 37 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 1 | 3 | 4 |
| 257 | 5-11-37 | 697 | Peripherica | 33 | - | - | 17:00-17:30 17:30-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 2 | 1 | 3 |
| 258 | 5-1137 | 698 | Peripherica | 33 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | 2 |

(continua)

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|-----------|-----|------|----------------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 259 | 5-11-37 | 699 | Periphérica | 33 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 260 | 5-11-37 | 700 | Periphérica | 33 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (Melanoconion) sp.³</i> | 1 | 1 | 1 |
| 261 | 6-11-37 | 701-702 | Periphérica | 33 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 2 | 1 | 2 |
| 262 | 6-11-37 | 703 | Periphérica | 33 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 3 | 3 | 3 |
| 263 | 7-11-37 | 704 | Periphérica | 33 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 4 | 4 | 4 |
| 264 | 8-11-37 | 705 | Periphérica | 33 | - | - | 16:00-16:30 16:30-17:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 5 | 5 | 5 |
| 265 | 8-11-37 | 706 | Periphérica | 33 | - | - | 16:00-16:30 16:30-17:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 266 | 8-11-37 | 707 | Periphérica | 33 | - | - | 17:00-17:30 17:30-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 2 | 1 | 2 |
| 267 | 8-11-37 | 708 | Periphérica | 33 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 2 | 1 | 2 |
| 268 | 8-11-37 | 709 | Periphérica | 33 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 5 | 3 | 5 |
| 269 | 9-11-37 | 710 | Periphérica | 33 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 2 | 2 | 2 |
| 270 | 9-11-37 | 711 | Periphérica | 33 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 1 | 1 | 1 |
| 271 | 9-11-37 | 712 | Periphérica | 33 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 3 | 1 | 3 |
| 272 | 10-11-37 | 713 | Periphérica | 26 | - | - | 17:00-17:30 17:30-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fátigans</i> | 1 | 1 | 1 |

³ Em determinação.

Quadro 44 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DA CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | RUA | CASA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|-----------|-----|------|----------------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------------|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 273 | 10-11-37 | 714 | Periphérica | 26 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | | 2 | | 2 |
| 274 | 10-11-37 | 715 | Periphérica | 26 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |
| 275 | 15-11-37 | 716 | Periphérica | 25 | - | - | 21:00-21:30 21:30-22:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 3 | | | 3 |
| 276 | 15-11-37 | 717 | Periphérica | 25 | - | - | 17:00-17:30 17:30-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |
| 277 | 15-11-37 | 718 | Periphérica | 25 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | | 2 |
| 278 | 15-11-37 | 719 | Periphérica | 25 | - | - | 20:00-20:30 20:30-21:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 1 | | 2 |
| 279 | 16-11-37 | 720 | Periphérica | 25 | - | - | 17:00-17:30 17:30-18:00 | Diurna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | | | 2 |
| 280 | 16-11-37 | 721 | Periphérica | 25 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | 1 | | 1 |
| 281 | 17-11-37 | 722 | Periphérica | 25 | - | - | 19:00-19:30 19:30-20:00 | Nocturna | Bom | Nulló | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | | | 1 |
| 282 | 6-7-37 | 307 | Periphérica | 15 | - | - | 60 minutos | Diurna | Bom | Nulló | <i>Trichoprosopon digitatus</i> | 1 | 1 | | | 1 |

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|--------------|-----------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 1) | 15-5-37 | 2 | Peripherica | 26 | Gallinha | 20:00-20:30 | nocturna | Bom | nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 1 | 3 |
| 2) | 16-5-37 | 8 | Peripherica | 43,2 1,42 | Cavallo | 20:00-20:30 | nocturna | ameaçador | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 7 | 7 | 7 |
| 3) | 18-5-37 | 26,27 | Central | 44 | Gallinha | 20:00-20:30 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 6 | 8 |
| 4) | 18-5-37 | 28, 29 | Peripherica | 26 | Gallinha | 21:00-21:30 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 2 | 2 | 3 |
| 5) | 19-5-37 | 43, 44 | Peripherica | 43,2 1,42 | Cavallo | 20:00-20:30 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (Mélanocenton) theobaldi</i> | 2 | 2 | 4 |
| 6) | 21-5-37 | 58 | Peripherica | 1,42 2,43 | Cavallo | 20:00-20:30 | nocturna | chuva | algum | <i>Culex (Mélanocenton) theobaldi</i> | 7 | 7 | 7 |
| 7) | 21-5-37 | 59, 60 | Central | 35 | Gallinhas | 20:30-21:00 | nocturna | instavel | algum | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (Mélanocenton) theobaldi</i> | 6 | 2 | 8 |
| 8) | 22-5-37 | 70 | Peripherica | - | Gallinhas | 20:00-20:30 | nocturna | chuva | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 4 | 4 | 4 |
| 9) | 30-5-37 | 100 | Central | 35 | Gallinhas | 21:00-21:30 | nocturna | bom | algum | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 1 | 1 | 1 |
| 10) | 1-6-37 | 114 114 a | Central | 35 | Gallinhas | 20:30-21:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 4 | 1 | 5 |
| 11) | 7-6-37 | 181-182 | Central | 35 | Gallinhas | 20:30-21:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 3 | 1 | 4 |

(continua)

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - SEM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPÉCIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|--------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 12) | 4-7-37 | 278, 280 280 a | Suburbana | - | Cavalo | 16:00-16:30 | diurna | bom | nullo | <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> | 1 1 2 | 1 1 2 | 1 1 2 | 1 1 2 | 4 |
| 13) | 4-7-37 | 281 | Suburbana | - | Cavalo | 18:00-18:30 | diurna | bom | nullo | <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 14) | 5-7-37 | 283-288 | Suburbana | - | Humana | 14:00-14:30 | diurna | bom | nullo | <i>Aedes (Howardina) fulvithorax</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (s. str.) sp. (a)</i> <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) typharum</i> <i>Sabethes sp.</i> | 1 1 1 5 3 1 | 1 1 1 5 3 1 | 1 1 1 5 3 1 | 1 1 1 5 3 1 | 12 |
| 15) | 5-7-37 | 288-290 | Suburbana | - | Cavalo | 15:00-15:30 | diurna | bom | algum | <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia</i> | 4 1 | 4 1 | 4 1 | 4 1 | 5 |
| 16) | 5-7-37 | 291-297 | Suburbana | - | Humana | 21:00-21:30 | nocturna | bom | algum | <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (s. str.) sp. (b)</i> <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) complosa</i> <i>Limatus darhanii</i> <i>Sabethes bipartipes</i> | 2 3 2 2 1 2 2 | 2 3 2 2 1 2 2 | 2 3 2 2 1 2 2 | 2 3 2 2 1 2 2 | 14 |
| 17) | 6-7-37 | 306 | Peripherica | - | Cavalo | 17:00-17:30 | diurna | bom | algum | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 18) | 6-7-37 | 308 | Peripherica | - | Cavalo | 17:00-17:30 | diurna | bom | nullo | <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 19) | 6-7-37 | 309-311 | Peripherica | - | Humana | 17:00-17:30 | diurna | bom | nullo | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> <i>Trichoprosopon digitatus</i> | 1 1 1 | 1 1 1 | 1 1 1 | 1 1 1 | 3 |

(continuação)

(continuação)

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|----------|--|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 20) | 6-7-37 | 313-314 | Peripherica | - | Cavallo | 21:00-21:30 | nocturna | bom | pouco | <i>Phlebotomus longipalpis</i> <i>Culex</i> (s. str.) sp. (1) | 4 | 1 | 4 | 5 |
| 21) | 7-7-37 | 315 | Peripherica | - | Humana | 18:00-18:30 | diurna | bom | nullo | <i>Psorophora (Lanthimosoma) ferox</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 22) | 7-7-37 | 316 | Peripherica | - | Humana | 18:30-19:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Culex</i> (s. str.) fatigans | 7 | 4 | 3 | 7 |
| 23) | 7-7-37 | 317-318 | Peripherica | - | Humana | 18:00-18:30 18:30-19:00 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Phlebotomus longipalpis</i> | 3 | 2 | 1 | 3 |
| 24) | 7-7-37 | 320 | Peripherica | - | Gallinha | 18:00-18:30 18:30-19:00 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Phlebotomus longipalpis</i> | 3 | | 3 | 3 |
| 25) | 7-7-37 | 321-322 | Peripherica | - | Cavallo | 18:00-18:30 18:30-19:00 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Phlebotomus longipalpis</i> <i>Phlebotomus</i> sp. (decolorado) | 3 | 1 | 2 | 4 |
| 26) | 7-7-37 | 323 | Peripherica | - | Humana | 23:00-23:30 | nocturna | bom | algum | <i>Psorophora (Lanthimosoma) ferox</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 27) | 9-7-37 | 321-322 | Peripherica | - | Humana | 9:50-10:20 10:20-10:50 10:50-11:20 11:20-11:50 11:50-12:00 | diurna | bom | pouco | <i>Haemagogus fanthinomys</i> <i>Wyeomyia</i> (s. str.) gonaopata <i>Wyeomyia</i> (<i>Miamyia</i>) <i>negrensis</i> <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>japaronoma</i> <i>Wyeomyia</i> (<i>Dendromyia</i>) <i>compta</i> | 1 | 1 | 1 | 8 |
| 28) | 9-7-37 | 341-342 | Peripherica | - | Gallinha | 18:00-18:30 18:30-19:00 19:00-19:30 19:30-20:00 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Phlebotomus longipalpis</i> | 18 | 1 | 17 | 18 |

(continua)

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTIÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA | DE CAPTURA | CONDIÇÕES | DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|----------|---------|--|----------------|------------|-----------|----------|-------|---------------|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 29) | 9-7-37 | 343-344 | Peripherica | - | Cavallo | 9:50-10:20 10:20-10:50 10:50-11:20 11:20-11:50 11:50-12:00 | diurna | bom | bom | pouco | pouco | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 2 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 30) | 12-7-37 | 345-349 | Peripherica | - | Cavallo | 9:50-10:20 10:20-10:50 10:50-11:20 11:20-11:50 | diurna | bom | bom | pouco | pouco | (continuação) | 2 | 2 | 2 | 8 |
| | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | |
| | | | | | | | | | | | | | 3 | 3 | 3 | |
| | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | |
| | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | |
| 31) | 13-7-37 | 350-355 | Peripherica | - | Cavallo | 10:50-11:20 11:20-11:50 | diurna | bom | bom | pouco | pouco | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 22 |
| | | | | | | | | | | | | | 12 | 12 | 12 | |
| | | | | | | | | | | | | | 3 | 3 | 3 | |
| | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | |
| | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | |
| | | | | | | | | | | | | | 3 | 3 | 3 | |
| | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | |
| 32) | 13-7-37 | 356 | Peripherica | - | Cavallo | 11:00-11:30 | diurna | bom | bom | pouco | pouco | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 9 |
| | | | | | | | | | | | | | 8 | 8 | 8 | |
| 33) | 13-7-37 | 357-358 | Peripherica | - | Cavallo | 18:00-18:50 18:50-19:00 19:00-19:30 19:30-20:00 | nocturna | ameaçador | ameaçador | forte | forte | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 9 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTEIRÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------|---------------------------------|---------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------------|---|-------------------|----------------|----------|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 34) | 14-7-37 | 358 a | Peripherica | - | Cavallo | 10:00-10:30 | diurna | bom | forte | <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> | 1 | 1 | 1 | |
| | | | | | | 10:30-11:00 | | | | <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 11:00-11:30 | | | | <i>Haemagogus janthinomyx</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 11:30-12:00 | | | | <i>Psorophora (Janthinossoma) ferox</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (s. str.) gauasapata</i> | 3 | 3 | 6 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 4 | 4 | 8 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) complosa</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) n. sp.</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) pypharum</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia)</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>apronoma</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 35) | 14-7-37 | 359 | Peripherica | - | Gallinha | 19:00-19:30 | nocturna | |
| 19:30-20:00 | | | | <i>Linatus darhamii</i> | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | <i>Sabethoides sp.</i> | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | |
| 36) | 15-7-37 | 361-363 | Peripherica | - | Humana | 8:00-8:30 | diurna | bom | forte | <i>Psorophora (Janthinossoma) ferox</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 8:30-9:00 | | | | <i>Wyeomyia (s. str.) gauasapata</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 9:00-9:30 | | | | <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | 9:30-10:00 | | | | | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 | |
| 37) | 15-7-37 | 364-367 | Peripherica | - | Cavallo | 8:00-8:30 | diurna | bom | forte | <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | 8:30-9:00 | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) raf.de</i> | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | 9:00-9:30 | | | | <i>felicia</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | 9:30-10:00 | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) laporonoma</i> | 1 | 1 | 2 | |
| | | | | | | | | | | <i>Linatus darhamii</i> | 2 | 2 | 4 | |
| 38) | 15-7-37 | 368-370 | Peripherica | - | Cavallo | 10:00-10:30 | diurna | bom | forte | <i>Haemagogus tropicalis</i> | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | 10:30-11:00 | | | | <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 2 | 2 | 4 | |
| | | | | | | | | | | <i>Wyeomyia (Dendromyia) complosa</i> (continua) | 1 | 1 | 2 | |

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------|-----------|----------|----------------------------|---------------------------|--------------------|----------|---|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 39) | 15-7-37 | 371-373 | Periférica | - | Humana | 10:00-10:30 10:30-11:00 | diurna | bom | forte | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 40) | 15-7-37 | 375-376 | Periférica | - | Cavallo | 19:00-19:30 19:30-20:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (s. str.) gauquapata</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporomama</i> | 1 | 1 | 1 | 6 |
| 41) | 15-7-37 | 377-378 378 a | Periférica | - | Gallinha | 19:00-19:30 19:30-20:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Phlebotomus longipalpis</i> <i>Phlebotomus sp. (deletorados)</i> | 4 | 6 | 39 | 46 |
| 42) | 8-7-37 | 446-453 | Suburbana | - | Cavallo | 21:00-21:30 | nocturna | bom | fraco | <i>Culex (s. str.) fatigans</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Haemagogus janthinomys</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) japonama</i> <i>Limatus darhami</i> <i>Subethes albiprivus</i> | 1 | 1 | 1 | 11 |
| 43) | 8-7-37 | 454-457 | Suburbana | Matto | Humana | 21:00-21:30 | nocturna | bom | fraco | <i>Aedes (Finlaya) terreus</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (Miamiya) negrensis</i> | 2 | 2 | 3 | 8 |
| 44) | 3-11-37 | 686 | Periférica | 37 | Cavallo | 19:00-19:30 19:30-20:00 | nocturna | bom | NO fraco | <i>Wyeomyia (Dendromyia) japonama</i> <i>Phlebotomus longipalpis</i> | 1 | 1 | 4 | 4 |
| 45) | 29-11-37 | 723-724 | Suburbana | Matto | Cavallo | 16:30-17:00 | diurna | bom | SO forte | (continuação) | 1 | 1 | 1 | 2 |

Quadro 45 – CAPTURAS EM ABAETÉ (CIDADE) - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | ZONA | QUARTERÃO | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRAÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|---------------------|-----------|-----------------------|----------|--------------------|--------------------------|--------------------|----------|--|-------------------|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | | | F | M | |
| 46) | 29-11-37 | 725 | Suburbana | - | Cavalo | 20:30-21:00 | nocturna | incerto | SO forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus</i> sp. (deteriorados) | 7 | 7 | | 12 |
| 47) | 29-11-37 | 726-727 | Suburbana | Matto | Humana | 16:30-17:00 | diurna | bom | SO forte | <i>Psorophora (Lamprosimulium) ferox</i> <i>Wyomyia (Mimomyia) negrensis</i> | 1 1 | 1 1 | | 2 |
| 48) | 29-11-37 | 728 | Suburbana | Interior de Domicilio | Gallinha | 20:00-20:30 | nocturna | incerto | SO | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 7 | 7 | | 7 |
| 49) | 1-12-37 | 729 | Suburbana | - | Cavalo | 19:30-20:00 | nocturna | incerto | NO forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 58 | 58 | | 58 |
| 50) | 1-12-37 | 730 | Suburbana | - | Cavalo | 20:00-20:30 | nocturna | incerto | NO forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus</i> sp. (deteriorados) | 47 4 | 47 | | 51 |
| 51) | 3-12-37 | 731 | Suburbana | - | Cavalo | 19:30-20:00 | nocturna | incerto | NO forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus</i> sp. (deteriorados) | 6 2 | 6 | | 8 |
| 52) | 3-12-37 | 732 | Suburbana | - | Cavalo | 20:00-20:30 | nocturna | incerto | NO forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus</i> sp. (deteriorados) | 11 4 | 11 | | 15 |
| 53) | 3-12-37 | 733 | Suburbana | - | Cavalo | 17:30-18:00 | diurna | incerto | NO forte | <i>Sabethini (Wyomyia?)</i> sp. (deteriorado) | 1 | | | 1 |
| 54) | 3-12-37 | 734 | Suburbana | - | Cavalo | 16:30-17:00 | diurna | incerto | NO forte | <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 1 | | | 1 |
| 55) | 4-12-37 | 735, 735 a 735 b | Suburbana | - | Cavalo | 16:30-17:00 | diurna | bom | NO forte | <i>Wyomyia (Dendromyia) aparonoma</i> <i>Limatus flavisetosus</i> | 12 1 | 12 1 | | 13 |
| 56) | 4-12-37 | 736-738 | Suburbana | Matto | Cavalo | 17:30-18:00 | diurna | bom | NO forte | <i>Goeldia (s. str.) trichopus</i> <i>Wyomyia (Dendromyia) aparonoma</i> <i>Limatus darhamii</i> | 1 2 1 | 1 2 1 | | 4 |

(fim)

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------------------|---------|---|---------------------------|--------------------|-------|-------------------|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | F | M | |
| 1) | 21-4-37 | 188-189 | Igarapé, Daulhy, mata | Humana | 30 minutos | diurna | | | 22 | 22 | | 22 |
| 2) | 21-4-37 | 192-196 | Urubuputaua, bosque | Humana | 30 minutos | diurna | | | 20 | 20 | | 47 |
| 3) | 14-7-37 | 360 | Estrada Carnotim, Piratuba | Humana | 30 minutos | diurna | | | 5 | 5 | | |
| 4) | 15-7-37 | 379 | Piratuba, mata | Boi | 20:30-21:00 | nocturna | bom | mullo | 2 | 2 | | 2 |
| 5) | 20-7-37 | 380-382 | Piratuba, mata | Humana | 9:00-9:30 9:30-10:00 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | fraco | 1 | 1 | | 1 |
| 6) | 20-7-37 | 383-407 | Piratuba, mata | Cavallo | 9:00-9:30 9:30-10:00 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | fraco | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | 21 | 21 | | 21 |
| | | | | | | | | | 23 | 23 | | 23 |
| | | | | | | | | | 13 | 13 | | 13 |
| | | | | | | | | | 7 | 7 | | 7 |
| | | | | | | | | | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | 1 | 1 | | 1 |
| | | | | | | | | | 22 | 22 | | 22 |

(continua)

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------|--|---------------------------|--------------------|-------|---|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 10) | 21-7-37 | 420 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | fraco | <i>Wyeomyia (Miomya) negrensis</i> | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 11) | 21-7-37 | 421 | Piratuba, mata | Cão | 19:45-20:15 | nocturna | bom | leve | <i>Fliebotomus longipalpis</i> | 11 | 11 | 11 | 11 |
| 12) | 30-7-37 | 424-430 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocnion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fribus</i> <i>Psorophora (Lanthinossoma) ferox</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia</i> <i>Sabethes bipartipes</i> | 1 2 2 1 5 2 1 | 1 2 2 1 5 2 1 | 1 2 2 1 5 2 1 | 14 |
| 13) | 30-7-37 | 431-432 | Piratuba, mata | Cavallo | 15:30-16:00 16:00-16:30 16:30-17:00 17:00-17:30 17:30-18:00 18:00-18:30 | diurna | ameaçador | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocnion) sp.</i> | 11 1 | 11 1 | 11 1 | 12 |
| 14) | 31-7-37 | 433-440 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocnion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fribus</i> <i>Psorophora (Lanthinossoma) ferox</i> <i>Taeniorhynchus (Rhychoataenia) arribalzagae</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) sp.</i> <i>Wyeomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 1 2 2 2 6 1 2 3 | 1 2 2 2 6 1 2 3 | 1 2 2 2 6 1 2 3 | 19 |

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|---|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 15) | 31-7-37 | 441-443 | Piratuba, mata | Cavallo | 15:30-16:00 | diurna | ameaçador | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) scapularis</i> | 5 | 2 | 5 | | 8 |
| | | | | | 16:00-16:30 | | | | | 2 | 1 | | | |
| | | | | | 16:30-17:00 | | | | | 1 | | | | |
| 16) | 1-8-37 | 458-470 | Piratuba, mata | Cavallo | 17:30-18:00 | diurna | bom | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fulvus</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Taeniorhynchus (Rynchotaenia) arribalzaga</i> <i>Wyomyia (Mianyia) n. sp.</i> <i>Wyomyia (Dendronyia) aporoma</i> <i>Wyomyia (Dendronyia) melanocephala</i> <i>Wyomyia (Dendronyia) st. felicia</i> <i>Wyomyia (Dendronyia) sp.</i> <i>Wyomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 7 | 4 | 7 | | |
| | | | | | 18:00-18:30 | | | | | 4 | 4 | | | |
| | | | | | 10:00-10:30 | | | | | 8 | 5 | | | |
| | | | | | 10:30-11:00 | | | | | 2 | 2 | | | |
| | | | | | 11:00-11:30 | | | | | 7 | 7 | | | |
| | | | | | 11:30-12:00 | | | | | 1 | 1 | | | |
| | | | | | | | | | | 5 | 5 | | | |
| | | | | | | | | | | 3 | 3 | | | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| 17) | 1-8-37 | 471 | Piratuba, mata | Cavallo | 60 minutos | nocturna | ameaçador | forte | <i>Elebotanus longipalpis</i> | 5 | 9 | 5 | | 9 |
| | | | | | 60 minutos | | | | | 9 | | | | |
| 18) | 1-8-37 | 472 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-10:30 | diurna | incerto | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fulvus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Taeniorhynchus (Rynchotaenia) arribalzaga</i> <i>Limatus durhamii</i> <i>Wyomyia (Mianyia) n. sp.</i> <i>Wyomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 8 | 6 | 8 | | 31 |
| | | | | | 10:30-11:00 | | | | | 6 | 6 | | | |
| | | | | | 11:00-11:30 | | | | | 1 | 1 | | | |
| | | | | | 11:30-12:00 | | | | | 6 | 6 | | | |
| | | | | | | | | | | 3 | 3 | | | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| 19) | 2-8-37 | 473-481 | Piratuba, mata | Cavallo | 60 minutos | diurna | ameaçador | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fulvus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilis</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Taeniorhynchus (Rynchotaenia) arribalzaga</i> <i>Limatus durhamii</i> <i>Wyomyia (Mianyia) n. sp.</i> <i>Wyomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 5 | 9 | 5 | | 9 |
| | | | | | 60 minutos | | | | | 9 | | | | |

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|--------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------|-------------------|----|----------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 20) | 2-8-37 | 482-487 | Piratuba, mata | Cavalo | 15:30-16:00 | diurna | ameaçador | forte | | 16 | 16 | 16 | 0 | 21 |
| | | | | | 16:00-16:30 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | 16:30-17:00 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | 17:00-17:30 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | 17:30-18:00 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| 18:00-18:30 | 1 | 1 | 1 | 0 | | | | | | | | | | |
| 21) | 2-8-37 | - | Piratuba, mata | Cavalo | 60 minutos | nocturna | ameaçador | forte | | 9 | 9 | 9 | 0 | 9 |
| | | | | | 10:00-10:30 | | | | | 9 | 9 | 9 | 0 | |
| 22) | 3-8-37 | 488-499 | Piratuba, mata | Cavalo | 10:30-11:00 | diurna | bom | forte | | 5 | 5 | 5 | 0 | |
| | | | | | 11:00-11:30 | | | | | 9 | 9 | 9 | 0 | |
| | | | | | 11:30-12:00 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 3 | 3 | 3 | 0 | |
| 23) | 4-8-37 | 501-511 | Piratuba, mata | Cavalo | 10:00-10:30 | diurna | incerto | algum | | 8 | 8 | 8 | 0 | 40 |
| | | | | | 10:30-11:00 | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | 11:00-11:30 | | | | | 6 | 6 | 6 | 0 | |
| | | | | | 11:30-12:00 | | | | | 7 | 7 | 7 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 4 | 4 | 4 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 0 | |
| | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 0 | |
| | 5 | 5 | 5 | 0 | | | | | | | | | | |

(continua)

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------|--|---------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 28) | 5-8-37 | 537 | Piratuba, mata | Cavallo | 20:00-20:30 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Flabotomus longipalpis</i> <i>Flabotomus</i> sp. (deteroados) | 5 | | 5 | 7 |
| 29) | 6-8-37 | 538-551 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-10:30 10:30-11:00 11:00-11:30 11:30-12:00 | diurna | bom | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocnion)</i> sp. <i>Aedes (Ochlerotatus) nubilus</i> <i>Aedes (Ochlerotatus) fabyus</i> <i>Aedes (Howardina) jaltitorax</i> <i>Psorophora (Anthonosoma) ferox</i> <i>Taeniorhynchus (Rhynchoataenia) arribalzague</i> <i>Coeldia</i> (s. str.) <i>irichopius</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) n. sp.</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporonoma</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia</i> <i>Wyeomyia (Phanomyia) longirostris</i> <i>Limatus darhami</i> <i>Limatus flaviserotus</i> | 2 | 6 | 8 | 36 |
| 30) | 6-8-37 | 552 | Piratuba, mata | Cavallo | 20:00-20:30 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Flabotomus longipalpis</i> | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 31) | 7-8-37 | - | Piratuba, mata | Cavallo | 20:00-21:30 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Flabotomus</i> sp. (deteroados) | 8 | | 8 | 8 |
| 32) | 26-8-37 | 554-555 | Piratuba, mata | Cavallo | 15:00-15:30 15:30-16:00 16:00-16:30 16:30-17:00 17:00-17:30 17:30-18:00 | diurna | bom | algum | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocnion)</i> sp. | 11 | 2 | 13 | 13 |
| 33) | 23-8-37 | 556 | Piratuba, mata | Cão | 19:00-20:30 | nocturna | bom | algum | <i>Flabotomus longipalpis</i> (continua) | 8 | | 8 | 8 |

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 34) | 23-8-37 | 557 | Piratuba, mata | Boi | 19:00-20:30 | nocturna | bom | algum | <i>Felebotomus longipalpis</i> <i>Felebotomus</i> sp. (deteriorados) | 1 | 4 | 1 | 5 |
| 35) | 23-8-37 | 558 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:30 | nocturna | bom | algum | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 7 | | 7 | 7 |
| 36) | 23-8-37 | 559 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:30 | nocturna | bom | algum | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 5 | | 5 | 5 |
| 37) | 26-8-37 | 560-562 | Piratuba, mata | Cão | 15:00-18:00 | diurna | bom | algum | <i>Culex (Melanoconion)</i> sp. <i>Linatus darhumii</i> <i>Sabethes cyaneus</i> | 5 | 1 | 1 | 7 |
| 38) | 27-8-37 | 563 | Piratuba, mata | Boi | 19:00-21:30 | nocturna | bom | forte | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 5 | | 5 | 5 |
| 39) | 27-8-37 | 564 | Piratuba, mata | Galinha | 19:00-21:30 | nocturna | bom | forte | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 10 | | 10 | 10 |
| 40) | 27-8-37 | 565 | Piratuba, mata | Cão | 19:00-21:30 | nocturna | bom | forte | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 6 | | 6 | 6 |
| 41) | 27-8-37 | 566 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-21:30 | nocturna | bom | forte | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 7 | | 7 | 7 |
| 42) | 4-9-37 | 568-571 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:30-18:00 | diurna | bom | leve | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion)</i> sp. <i>Wyeomyia (Dendromyia) kerri</i> | 1 | 1 | 1 | 4 |
| 43) | 4-9-37 | 572 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | leve | <i>Felebotomus longipalpis</i> | 7 | 2 | 5 | 7 |
| 44) | 4-9-37 | 573-574 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | leve | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion)</i> sp. | 5 | 5 | 5 | 10 |
| 45) | 4-9-37 | 575 | Piratuba, mata | Cavallo | 20:10-21:10 | nocturna | bom | fraco | <i>Felebotomus longipalpis</i> <i>Felebotomus</i> sp. (deteriorados) | 5 | 3 | 2 | 9 |
| 46) | 5-9-37 | 579-580 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | leve | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) kerri</i> | 4 | 4 | 3 | 7 |

(continua)

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|--------------------------|---------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 47) | 5-9-37 | 576-578 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocentron) sp.</i> | 2 5 5 | 5 5 | 2 | 12 |
| 48) | 5-9-37 | 581-582 | Piratuba, mata | Cavallo | 20:00-21:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (Melanocentron) theobaldi</i> | 1 1 | 1 | 1 | 2 |
| 49) | 7-9-37 | 583-584 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:30-12:00 | diurna | bom | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Limatus darhamii</i> | 1 1 | 1 1 | 1 | 2 |
| 50) | 7-9-37 | 585-587 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | fraco | <i>Anopheles (s. str.) n. sp. ? (Arribalzaga?)</i> <i>Culex (Microculex) imitabilis</i> <i>Culex (Melanocentron) sp.</i> | 1 1 10 | 1 1 10 | 1 | 12 |
| 51) | 7-9-37 | 588-589 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocentron) sp.</i> | 8 1 | 8 1 | 1 | 9 |
| 52) | 7-9-37 | 590 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 11 | 5 | 6 | 11 |
| 53) | 7-9-37 | 591 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 35 | 6 | 29 | 35 |
| 54) | 7-9-37 | 592 | Piratuba, lado domicilio | Cavallo | 60 minutos | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 43 | | 43 | 43 |
| 55) | 8-9-37 | 593 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | fraco | <i>Stethomyia nimba</i> | 11 | 11 | | 11 |
| 56) | 8-9-37 | 594-596 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Microculex) imitabilis</i> <i>Culex (Melanocentron) sp.</i> | 4 2 1 | 4 2 1 | 4 | 7 |
| 57) | 8-9-37 | 597 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus sp. (deteriorados)</i> | 12 8 | 8 4 | 4 | 20 |
| 58) | 8-9-37 | 598 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | fraco | <i>Flebotomus longipalpis</i> (continua) | 32 | 6 | 26 | 32 |

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|--------------------------|----------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|----------------------------|---|-----------------------|---|---------------------|
| | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 59) | 9-9-37 | 599-601 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Steinomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> | 1 3 1 | | 3 1 | | 1 5 |
| 60) | 9-9-37 | 602-603 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> | 23 2 | | 4 2 | | 19 25 |
| 61) | 9-9-37 | - | Piratuba, lado domicilio | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus sp.</i> | 36 | | 11 | | 25 |
| 62) | 14-9-37 | 604-606 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:30-18:00 | diurna | bom | forte | <i>Steinomyia nimba</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Wyeomyia (Phanomyia) longirostris</i> | 6 4 1 | | 6 4 1 | | 11 |
| 63) | 14-9-37 | 607-608 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | nocturna | incerto | fraco | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia</i> | 14 8 1 | | 14 8 1 | | 23 |
| 64) | 14-9-37 | 609 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | ameaçador | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 11 | | 2 | | 9 |
| 65) | 15-9-37 | - | Piratuba, mata | Gallinha | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus sp. (deteriorados)</i> | 11 | | 2 | | 9 |
| 66) | 17-9-37 | 611-615 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:30-12:00 | diurna | bom | fraco | <i>Aedes (Ochlerotatus) serratus</i> <i>Aedes (Howardina) jithithorax</i> <i>Wyeomyia (s. str.) sp.</i> <i>Limatus darhamii</i> <i>Subethee bipartipes</i> | 1 1 1 1 1 1 | | 1 1 1 1 1 | | 5 |
| 67) | 17-9-37 | 616 | Piratuba, domicilio | Cão | 19:30-20:00 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 21 | | 3 | | 18 |
| 68) | 17-9-37 | 618 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:35-19:35 | nocturna | bom | nullo | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 19 | | 9 | | 10 |

(continua)

Continuação do Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------|
| | | | | | | | | | | F | M | F | M | |
| 69) | 18-9-37 | 619-624 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:30-18:00 | diurna | incerto | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (s. str.) sp.</i> <i>Culex (Melanocaiman) sp.</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporoma</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) kerri</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) at. felicia</i> | 19 2 1 1 2 3 | 19 2 1 1 2 3 | 19 2 1 1 2 3 | 19 1 1 1 1 1 | 28 |
| 70) | 22-9-37 | 625 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:30-20:30 | nocturna | incerto | forte | <i>Fiobotomus longipalpis</i> | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 |
| 71) | 23-9-37 | 626 | Piratuba, mata | Cavallo | 60 minutos | nocturna | ameaçador | forte | <i>Fiobotomus longipalpis</i> | 22 | 22 | 22 | 21 | 22 |
| 72) | 24-9-37 | 627-630 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | crepuscular | incerto | nullo | <i>Fiobotomus longipalpis</i> <i>Fiobotomus sp.</i> <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex (Melanocaiman) sp.</i> | 18 1 1 1 | 18 1 1 1 | 18 1 1 1 | 14 1 1 1 | 21 |
| 73) | 24-9-37 | - | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | ameaçador | nullo | <i>Fiobotomus sp. (deteriorados)</i> | 8 | 8 | 8 | 6 | 8 |
| 74) | 25-9-37 | 631 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:30-12:00 | diurna | incerto | forte | <i>Limatus darhamii</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 75) | 25-9-37 | 632-633 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | forte | <i>Taeniohynchus (Rhynchotaenia) arribatsagae</i> <i>Gaeldia sp.</i> | 1 1 | 1 1 | 1 1 | 1 1 | 2 |
| 76) | 26-9-37 | 634-635 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | fraco | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Culex sp.</i> | 5 1 | 5 1 | 5 1 | 5 1 | 6 |
| 77) | 26-9-37 | 636 | Piratuba, mata | Cavallo | 18:00-19:00 | crepuscular | bom | forte | <i>Fiobotomus longipalpis</i> | 14 | 14 | 14 | 9 | 14 |
| 78) | 26-9-37 | 637 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Fiobotomus longipalpis</i> | 20 | 20 | 20 | 17 | 20 |
| 79) | 27-9-37 | 638-640 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-12:00 | diurna | bom | forte | <i>Wyeomyia (Dendromyia) at. felicia ?</i> <i>Wyeomyia (Phonomyia) longirostris</i> <i>Limatus darhamii</i> | 1 1 2 | 1 1 2 | 1 1 2 | 1 1 2 | 4 |

Quadro 46 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - COM ISCA

| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRAÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | (continuação) | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|-------------------------|----------------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------|---|-------------------|----------------|-----|---------------------|
| | | | | | | | | | | | F | M | |
| 80) | 27-9-37 | 641 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 17 | 3 | 14 | 17 |
| 81) | 28-9-37 | 642-643 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-12:00 | diurna | bom | forte | <i>Wyeomyia (Dendromyia) aporomoma</i> <i>Wyeomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 82) | 28-9-37 | 644 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | forte | <i>Stethomyia nimba</i> | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 83) | 28-9-37 | 645-649 | Piratuba, mata | Cavallo | 16:00-18:00 | diurna | bom | forte | <i>Stethomyia nimba</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia?</i> <i>Wyeomyia (Dendromyia) af. felicia?</i> <i>Wyeomyia (Phonomyia) longirostris</i> | 2 | 2 | 1 | 5 |
| 84) | 29-9-37 | 650-652 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | incerto | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Chagasia sp. (bathanus?)</i> <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> | 56 | 3 | 53 | 58 |
| 85) | 16-10-37 | 659 | Itaassú, domicílio | Gallinha | 18:15-18:45 | nocturna | bom | algum | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 12 | 12 | 12 | 12 |
| 86) | 16-10-37 | 660-661 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus (n. sp.?)</i> | 24 | 14 | 10 | 26 |
| 87) | 16-10-37 | 662 | Piratuba, mata | Cavallo | 10:00-12:00 | diurna | bom | forte | <i>Culex (Melanoconion) sp.</i> | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 88) | 17-10-37 | 664 | Itaassú, domicílio | Cães, galinhas | 18:15-18:45 | crepuscular | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 17 | 17 | 17 | 17 |
| 89) | 17-10-37 | 666 | Piratuba, mata | Cavallo | 19:00-20:00 | nocturna | bom | forte | <i>Flebotomus longipalpis</i> | 24 | 10 | 14 | 24 |
| 90) | 17-10-37 | 667-670 | Cupuaçu, buraco de tatú | | | diurna | bom | nullo | <i>Flebotomus sp.</i> <i>Flebotomus longipalpis</i> <i>Flebotomus aragati</i> <i>Flebotomus sp.</i> | 109 | 3 | 109 | 115 |

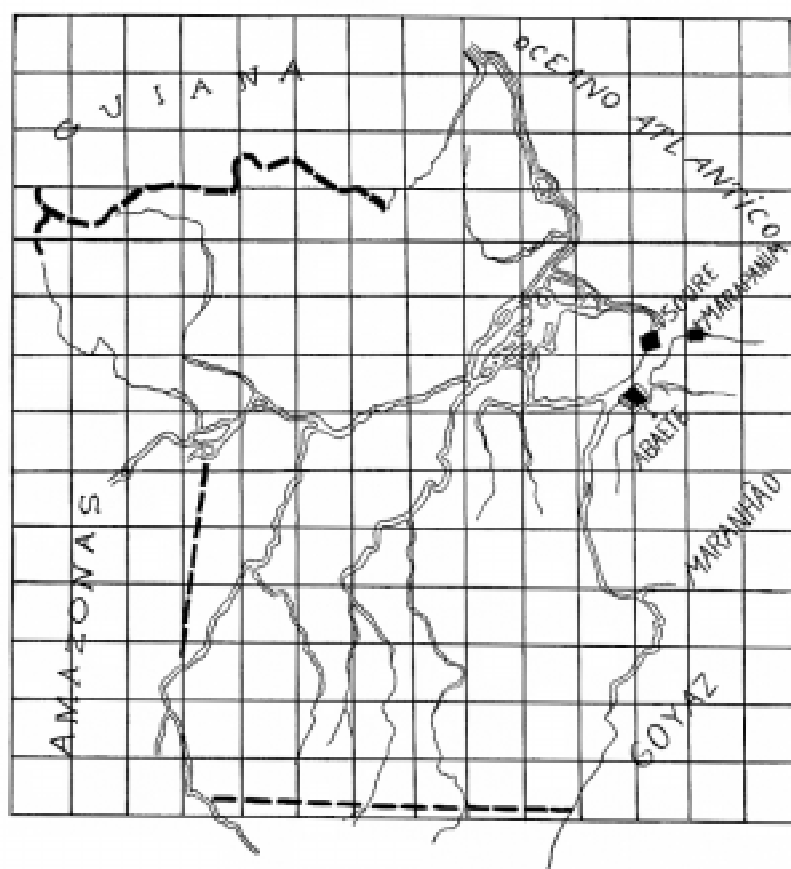
(fim)

Quadro 47 – CAPTURAS FEITAS EM TERRA FIRME - SEM ISCA

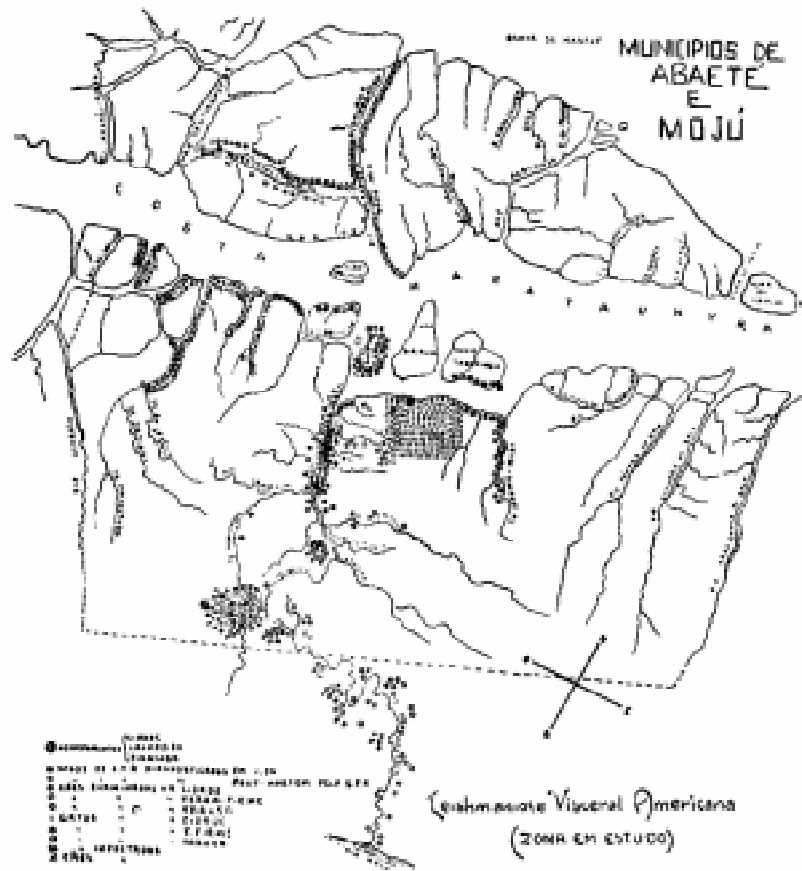
| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DO TEMPO | VENTO | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|----------|-------------------|----------------|----|---------------------|
| | | | | | | | | | F | M | |
| 1) | 20-4-37 | 187 | Piratuba, domicílio | 30 minutos | nocturna | - | - | 1 | 1 | | 1 |
| 2) | 15-7-37 | - | Cupuaçu, domicílio | 11:00-11:30 | diurna | bom | nulo | 1 | | | 1 |
| 3) | 19-7-37 | - | Cupuaçu, domicílio | 15:00-15:45 | diurna | - | - | 45 | | | 45 |
| 4) | 27-7-37 | - | Piratuba, domicílio | 15:00-15:30 | diurna | ameaçador | algum | 7 | | 7 | 7 |
| 5) | 3-8-37 | 500 | Piratuba, domicílio | 30 minutos | nocturna | bom | fraco | 32 | 8 | 24 | 32 |
| 6) | 16-9-37 | 610 | Urubupitana, domicílio | 21:50-22:20 | nocturna | - | - | 1 | 1 | | 1 |
| 7) | 17-9-37 | 617 | Piratuba, domicílio | 20:00-21:00 | nocturna | bom | nulo | 13 | 13 | | 13 |
| 8) | 17-9-37 | - | Piratuba, domicílio | 19:00-20:00 | nocturna | bom | nulo | 21 | 3 | 18 | 21 |
| 9) | 16-10-37 | 663 | Rio Abaeté, domicílio | 15:00-15:30 | diurna | bom | nulo | 1 | 1 | | 1 |
| 10) | 19-10-37 | 671-672 | Cupuaçu, domicílio | 30 minutos | nocturna | bom | nulo | 4 | | 4 | 4 |
| | | | | | | | | 1 | | 1 | 5 |
| 11) | 19-2-38 | 739 | Cupuaçu, domicílio | 19:00-20:00 | nocturna | ameaçador | NO forte | 18 | 3 | 15 | 18 |
| 12) | 19-2-38 | 740 | Cupuaçu, domicílio | 20:00-21:00 | nocturna | ameaçador | NO forte | 30 | 10 | 20 | 30 |
| 13) | 21-2-38 | 741 | Cupuaçu, domicílio | 19:00-20:00 | nocturna | incerto | NO forte | 7 | 2 | 5 | 7 |
| 14) | 21-2-38 | 742 | Cupuaçu, domicílio | 20:00-21:00 | nocturna | incerto | NO forte | 48 | 41 | 7 | 48 |

Quadro 48 – CAPTURAS NA VARZEA

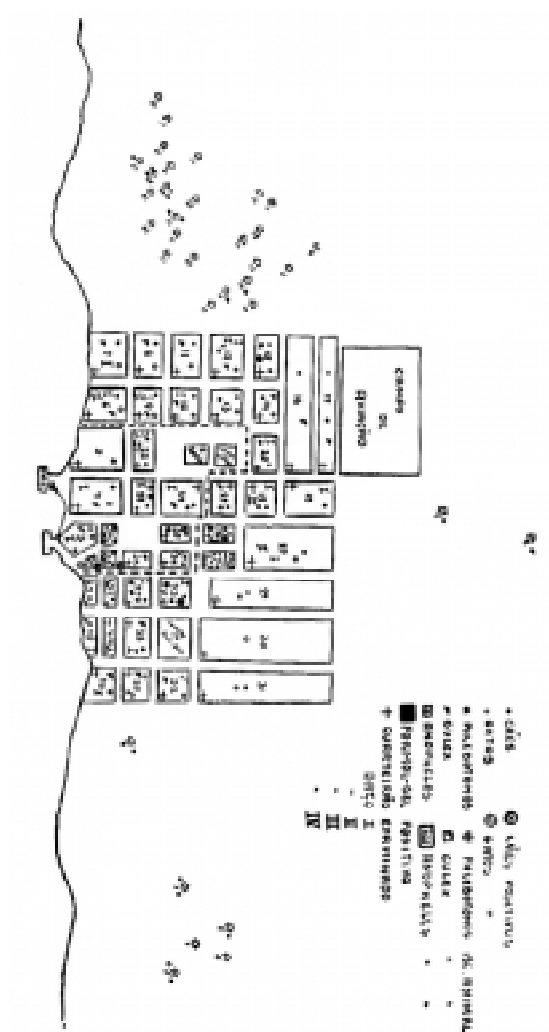
| Nº DE CAPTURA | DATA DE CAPTURA | Nº DE LABORATORIO | LOCAL | ISCA | DURAÇÃO DA CAPTURA | FRACÇÃO DO DIA DE CAPTURA | CONDIÇÕES DE TEMPO | VENTO | TOTAL POR ESPECIE | TOTAL POR SEXO | | TOTAL DE EXEMPLARES |
|---------------|-----------------|-------------------|----------------------------|--------|--------------------|---------------------------|--------------------|-------|--|---|--|--|
| | | | | | | | | | | F | M | |
| 1) | 18-5-37 | - | Rio Abaeté, domicílio | Sem | 19:30-20:30 | nocturna | bom | nullo | Nenhum | | | 0 |
| 2) | 9-7-37 | 329-338 | Rio Abaeté, margem | Humana | 9:50-12:00 | diurna | bom | fraco | <i>Culex (Melanoconion) theobaldi</i> <i>Aedes (Finlaya) terreus</i> <i>Haemagogus janthinomys</i> <i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i> <i>Goeldia (s. str.) rrichopus</i> <i>Wyomyia (Miamiya) negrensis</i> <i>Wyomyia (Dendromyia) aporomama</i> <i>Wyomyia (Dendromyia) complexa</i> <i>Wyomyia (Dendromyia) kerr</i> <i>Limatus darhamii</i> | 1 1 1 2 2 1 1 1 1 1 1 1 2 | 1 1 2 1 5 1 4 1 1 2 | 1 1 2 2 1 1 1 1 1 2 |
| 3) | 9-7-37 | 339-340 | Rio Abaeté, domicílio | Sem | 14:00-15:00 | diurna | bom | nullo | <i>Haemagogus tropicalis</i> <i>Wyomyia (Dendromyia) af. favor</i> | 1 1 | 1 1 | 2 |
| 4) | 1-9-37 | 567 | Ilha Campumpema, domicílio | Sem | 10:00-10:30 | diurna | bom | nullo | <i>Wyomyia (s. str.) gausapata (?)</i> | 1 | 1 | 1 |
| 5) | 3-10-37 | 658 | Ilha Campumpema, domicílio | Sem | 17:05-17:35 | diurna | bom | fraco | <i>Culex</i> sp. (deteriorado) | 1 | | 1 |
| 6) | 2-10-37 | 653 | Ilha Campumpema, domicílio | Sem | 18:00-18:30 | nocturna | bom | forte | <i>Taeniorhynchus (s. str.) humeralis</i> | 1 | 1 | 1 |
| 7) | 2-10-37 | 654 | Ilha Campumpema, matto | Humana | 30 minutos | nocturna | bom | forte | <i>Taeniorhynchus (s. str.) humeralis</i> | 1 | 1 | 1 |
| 8) | 2-10-37 | 655 | Ilha Campumpema, matto | Humana | 30 minutos | nocturna | bom | fraco | <i>Wyomyia (s. str.) sp. gausapata (?)</i> | 3 | 3 | 3 |



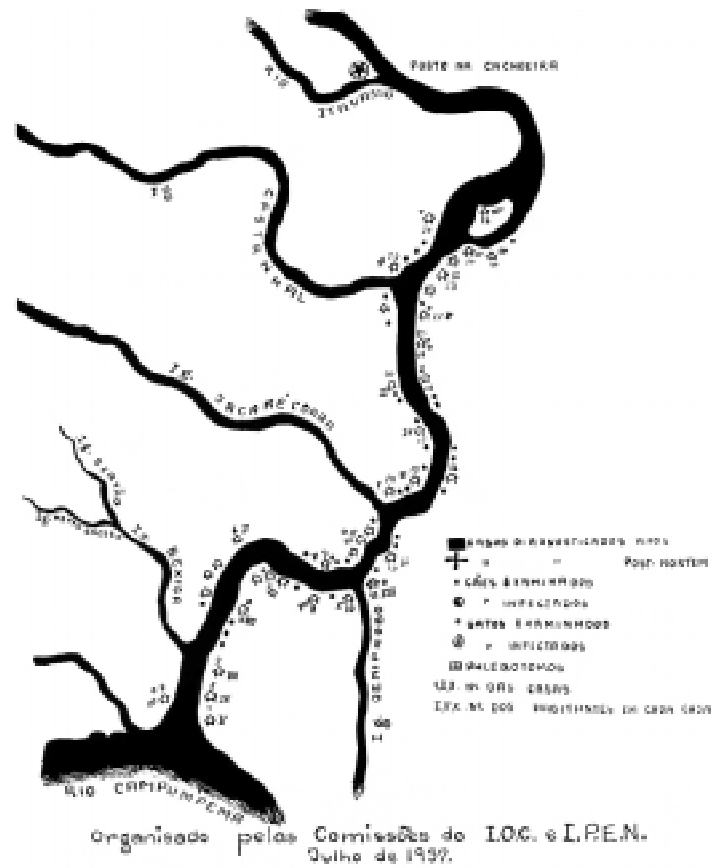
Mapa 1 - Estado do Pará - Zonas de L.V.A. em estudos



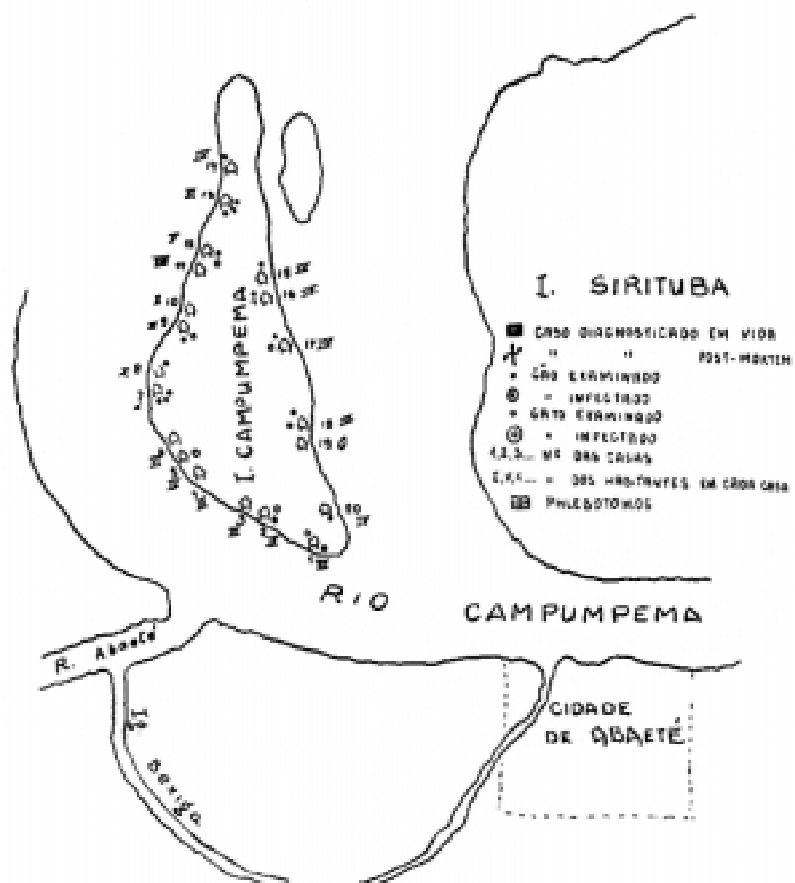
Mapa 2 - Município de Abaeté e Moju



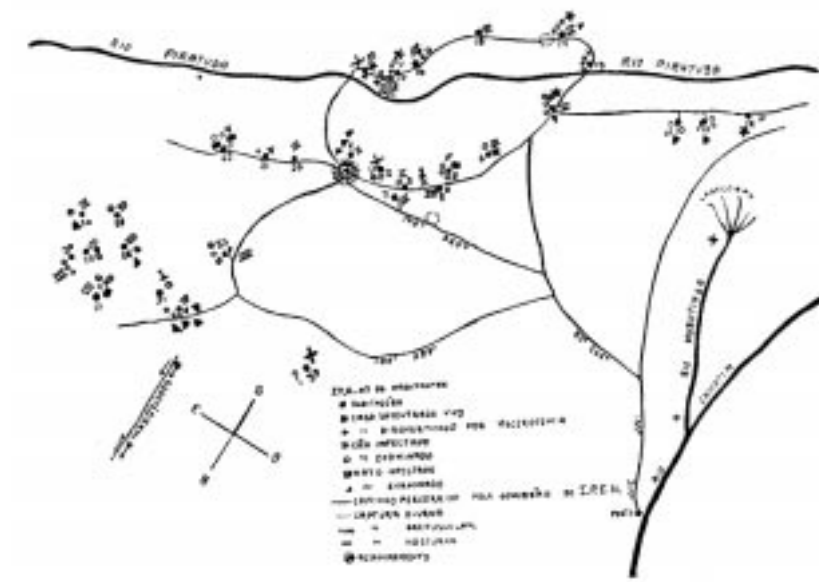
Mapa 3 – Cidade de Abaeté e subúrbio com indicação dos trabalhos ali realizados sobre a Leishmaniose visceral americana (entre 3/v e 9/III/1937).



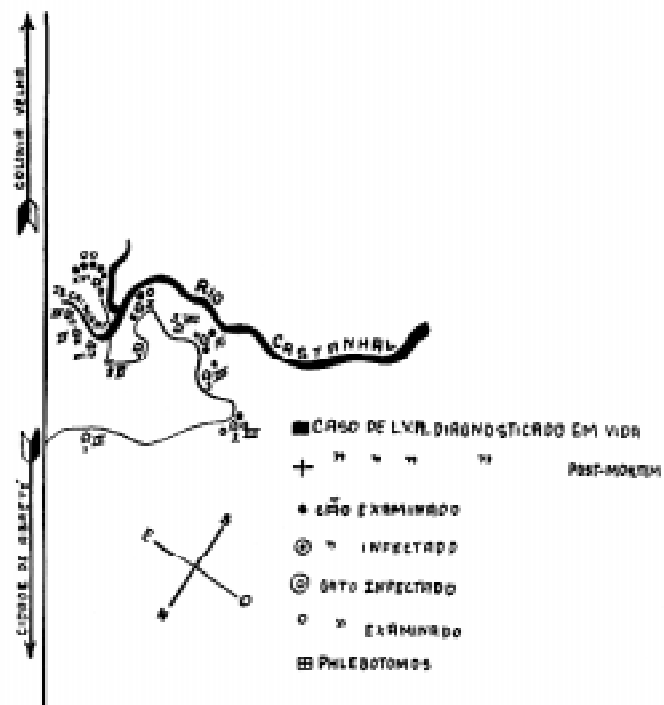
Mapa 4 – Mapa do trecho do rio Abaeté, onde foi feita a investigação sistemática para L.V.A.



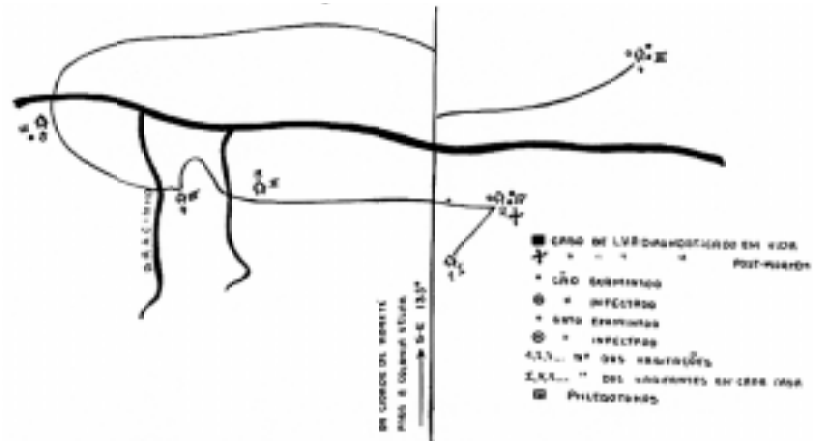
Mapa 5 – Censo da região de Campumpem (zona de várzea). Mapa organizado pelas Comissões do I.O.C. e I.P.E.N.



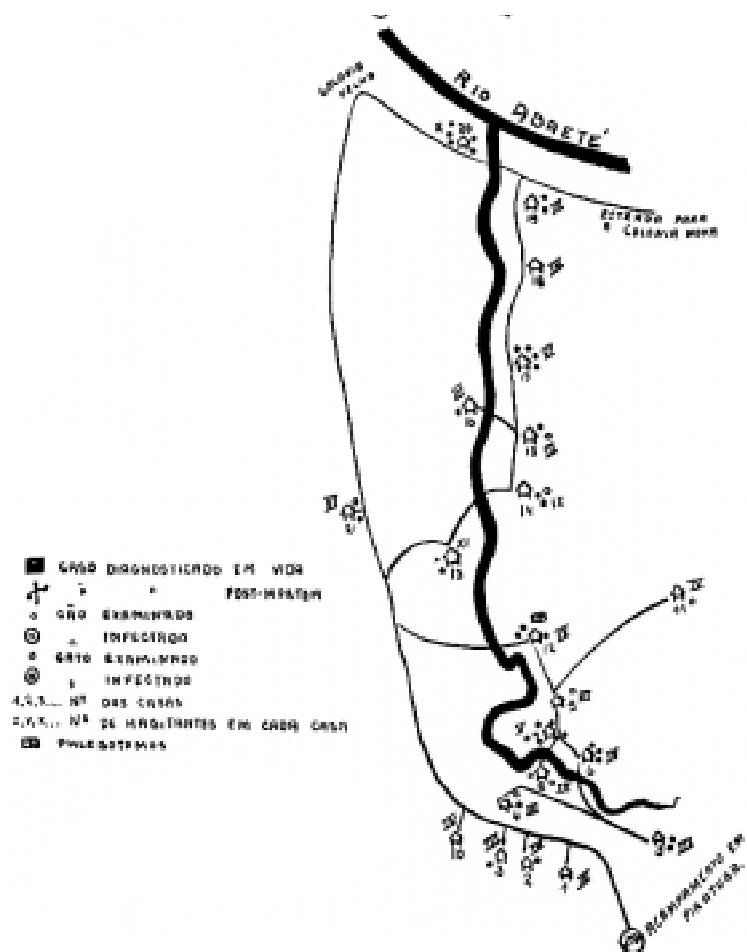
Mapa 6 - Mapa geral da Zona de Piratuba



Mapa 9 - Mapa da zona de Terra-firme habitada no rio Castanhal (Abaeté)
(organizado a 16, outubro, 1937 pelas Comissões do I.O.C. e I.P.E.N.)



Mapa 11 - Mapa da região de Terra-firme habitada no Tijucoárea
 (cerca de 6 kms de Abaeté)



Mapa 12 - Mapa da zona de Terra-firme habitada no Ig. Dauhy
(organizada pelas Comissões do I.D.C. e I.P.E.N em 23 de outubro de 1932)